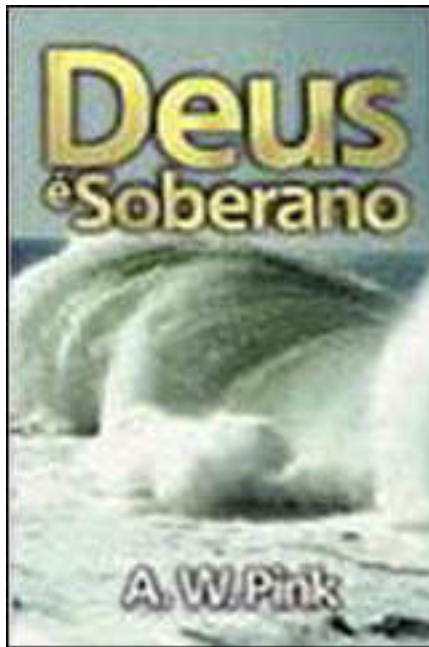


DEUS É SOBERANO

A. W. Pink



Tradução do espanhol para o português realizada por
Daniela Raffo, 2007

Iglesia Bautista de la Gracia AR
INDEPENDIENTE Y PARTICULAR
Calle Álamos N° 351
Colonia Ampliación Vicente Villada CD.
Netzahualcóyotl, Estado de México

Para receber mais informação escreva a: Apartado 88-080 01402
D.F. México
Telefone: 643-7667

1 Corintios 1:23: Mas nós pregamos a Cristo crucificado...

Este livro foi traduzido de uma versão abreviada em inglês intitulada "Quem está no controle?", publicado por Grace Publications Trust, e em sua versão original em inglês por Baker Book House. O título da versão original em inglês é: "A soberania de Deus".

Agradecemos a permissão e a ajuda brindada por Grace Baptist Mission (139 Grosvenor Ave. London N52NH England) para traduzir e imprimir este livro ao espanhol.

Tradução ao espanhol realizada por Omar Ibáñez Negrete y Thomas R. Montgomery.
IMPRESSO EM MÉXICO, 1995.

Obtido na Internet em: esnips
Sábado, 11 de agosto de 2007, 10:52:30

INTRODUÇÃO

QUEM TEM O CONTROLE?

Quero fazer-lhe uma pergunta: Quem está no controle de tudo quanto se passa no mundo? Deus ou Satanás? Muita gente pensa que Deus é somente rei no céu, porém não pensa que Ele é o criador do mundo e também não acreditam que o controle todas as coisas que acontecem nele. Algumas pessoas acham que o mundo funciona como uma máquina, obedecendo as leis da natureza. Outros consideram que o homem pode controlar o que lhe acontece usando seu próprio livre arbítrio.

Mas me deixe fazê-lhe novamente a pergunta: Quem está no controle de tudo quanto se passa no mundo? É Deus ou Satanás? Quando olhamos para o que se passa no mundo, facilmente poderíamos concluir que Satanás está no controle, isso devido a que existe tanta confusão e pecado. Vemos que as coisas vão de mal em pior; continuamente ouvimos falar em guerras e revoluções; sabemos que há uma grande inquietude e temor no mundo. A maioria das pessoas permanecem na ignorância a respeito da verdade de Jesus Cristo, e muitos pensam que cristianismo é um fracasso. Ainda alguns que se identificam como crentes, têm sugerido que, embora Deus queira salvar às pessoas, não pode fazê-lo, porque essas mesmas pessoas não O deixam! Todo pareceria indicar que Satanás tem mais controle do que Deus tem.

Os crentes, mais do que ninguém, não deveriam pensar desta maneira.

Os crentes não devem interpretar o que acontece só pelo que seus olhos vêem, senão que devem interpretar as coisas através da fé. (*"Porque andamos por fé, e não por vista"*, 2 Co 5:7). Os crentes acreditam o que Deus tem falado na Bíblia, e a Bíblia sempre tem advertido que o que está acontecendo no mundo é o que devia suceder (porque assim foi determinado por Deus desde o princípio). A Bíblia diz que a gente inconversa sempre estará em rebelião contra a autoridade e a lei de Deus. Assim sendo, não deveria surpreender-nos quando a gente despreza a Deus mesmo, porque Ele é a autoridade suprema e o doador da lei. A Bíblia anuncia que é Deus e não Satanás quem está controlando o que ocorre no mundo. A Bíblia nos ensina que Deus criou todas as coisas, e que Ele exerce um controle completo e soberano sobre tudo o que fez. A vontade de Deus não pode ser mudada. Ele é o Rei soberano sobre todas as coisas e nunca pode ser surpreendido por nada do que acontece. Ele reina sobre tudo, fazendo com que todas as

coisas operem juntas para o bem de todos aqueles que O amam e que têm sido chamados por Ele para ser Seu povo.

Embora estas coisas sejam verdadeiras, somente podemos entendê-las e desfrutá-las se somos crentes em Deus. Temos que encher as nossas mentes com conceitos verdadeiros acerca de Deus, a Sua natureza e o Seu caráter. Só então poderemos aceitar com submissão e confiança todo quanto nos aconteça, sejam decepções, dificuldades ou tristezas, porque sabemos que todas as coisas, incluso estas, são controladas por um Deus tão sábio que não pode errar, e demasiadamente amoroso para ser cruel.

A gente precisa ouvir estas verdades acerca de Deus; a predicação superficial e vaga não basta. Então, permita-me observar novamente: Deus ainda vive; Ele vê tudo o que acontece e está em completo controle.

Quando pensamos acerca do que está acontecendo no mundo, não deveríamos começar a explicá-lo desde uma perspectiva meramente humana, porque se assim o fazemos, jamais compreenderemos esta vida. Existem muitas coisas na vida que achamos estranhas e difíceis de entender, porém através da Bíblia Deus nos dá entendimento. A Bíblia é a Palavra de Deus, a revelação divina para nós. Então, se queremos entender o que acontece no mundo, devemos começar aprendendo o que a Bíblia diz acerca de Deus. Este é o lugar correto para começar.

Se tentamos explicar as coisas partindo do estado atual do mundo e depois tentamos conectá-lo com Deus, concluiremos que Deus tem muito pouco a fazer com o mundo tal e como nós o conhecemos hoje.

Porém se começamos com Deus e depois O relacionamos com o mundo, começaremos a compreender o motivo pelo qual as coisas estão assim agora. Deus é santo e julga aqueles que pecam contra Ele. Deus cumpre a sua Palavra e castiga a maldade, assim como tem prometido fazer na Bíblia. Deus pode fazer tudo, e nada pode resisti-Lhe ou vencê-Lo. Deus conhece tudo e ninguém sabe mais do que Ele. Nada é impossível para Deus. Assim então, quando olhamos para o que está acontecendo no mundo, podemos concluir que Deus tem iniciado seu juízo contra a maldade e o pecado em nosso mundo moderno, tal e como o fez no passado.

Existem duas maneiras de responder a minha pergunta acerca de quem está no controle. A pessoa que não acredita em Deus considera

tudo desde o seu próprio ponto de vista humano, começa com o homem e é por isso que não pode entender como Deus pode estar no controle. Doutro lado, a Bíblia nos diz que os pensamentos de Deus não são os nossos, e que os caminhos de Deus não são como os nossos. A pessoa que não crê em Deus sempre pensará que é idiota dizer que Deus controla tudo. Porém, o crente sabe que Deus está no controle porque assim o tem falado Deus na Bíblia. O cristão começa com Deus. Embora haja muito pecado e sofrimento no mundo, o que causa tristeza no crente, ainda assim ele não diz "Se eu fosse Deus, não o permitiria". O cristão acredita que os caminhos de Deus são inescrutáveis e incompreensíveis. Deus tem ocultado muitas coisas de nós com o propósito de provar a nossa fé, para fortalecer a nossa confiança em Sua sabedoria e para ajudar-nos e aceitar a sua vontade. O cristão confia em Deus e tenta interpretar todas as coisas desde o ponto de vista de Deus. O crente confia em Deus e aceita o que acontece, porque sabe que provém dEle. E porque confia em Deus, seu coração pode ficar tranqüilo em meio da tempestade. Confiando em Deus, regozija-se porque sabe que no fim de tudo verá a glória de Deus.

No seguinte capítulo aprenderemos mais do que a Bíblia quer dizer, quando afirma que Deus está no controle de todas as coisas.

CAPÍTULO 1

DEUS TEM O CONTROLE DE TUDO!

"Tua é, SENHOR, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, SENHOR, o reino, e tu te exaltaste por cabeça sobre todos."

1 Crônicas 29:11

Você compreende o que implicam as palavras "Soberania de Deus"? Na introdução vimos que, embora exista muita maldade no mundo, a bíblica afirma que Deus está em completo controle de tudo. Isto é o que implicam as palavras "Soberania de Deus". Quando dizemos que ES é soberano, queremos dizer que Deus tem poder absoluto sobre tudo. Ele é o Supremo, o Grande Rei; Ele é Deus. Ele faz a sua vontade no céu e na terra, e não existe mas ninguém que possa deter a sua mão e Lhe dizer: "O que fazes?". Quando dizemos que Deus é soberano, queremos dizer que Ele é o Deus Todo Poderoso,

que possui todo poder no céu e na terra e que ninguém pode resistir a sua vontade. Este é o Deus da Bíblia.

Freqüentemente, o ensino moderno nos dá um conceito muito diferente acerca de Deus. a miúdo apresenta um "deus" impotente e ineficaz, um "deus" de aflição mais do que um Deus digno de ser temido. A maioria do ensino moderno diz que Deus "o Pai" quer salvar a todo mundo, e que "o Filho" morreu para salvar a "todos", e que Deus o Espírito Santo está tentando agora ganhar a todos os homens no mundo. Mas, não resulta obvio que muitas pessoas estão morrendo sem ter sido salvas por Cristo, e sem esperança alguma? Então, se muitos morrem sendo perdidos e se acreditamos que Deus queria salvá-los a todos, com certeza o Pai deve estar desapontado, o Filho deve sentir-se insatisfeito e o Espírito Santo tem sido derrotado.

Não podemos dizer que Deus tenha sido surpreendido pelo pecado humano, porque isto deixaria a Deus no nível dos seres humanos que são falíveis e cheios de erros. Também não podemos dizer que Deus fique impotente diante do sofrimento e do pecado no mundo, porque então estaríamos passando por alto o que a Bíblia diz: que Deus controla até os maus atos que os homens cometem. Em verdade, se negamos a soberania de Deus, pronto já não teremos espaço para Deus em nossos pensamentos.

Deus é completamente soberano. Ele possui o direito de governar tudo tal como Ele quer. Deus é como o oleiro que tem o controle completo sobre o barro. Deus é soberano na forma em que usa o seu poder. Ele o usa como, quando e onde deseja. Todo o testemunho da Bíblia afirma esta verdade. Quando o Faraó, rei do Egito, tentou deter os israelitas para que não fossem adorar a Deus no deserto, Deus usou o seu poder e os israelitas foram salvos, enquanto que os egípcios foram vencidos.

Depois, quando os israelitas entraram na terra de Canaã e acharam que a cidade de Jericó era um obstáculo, Deus usou seu poder e os muros da cidade foram derrubados. O poder de Deus salvou Davi de Golias.

Deus fechou as bocas dos leões para que não ferissem Daniel. Ainda assim, em ocasiões Deus não mostra o seu poder por um longo tempo, e então repentinamente o manifesta e todos podem vê-lo.

O poder de Deus nem sempre resgata seu povo dos perigos. Em Hebreus 11:36-37, nos diz como alguns que creram em Deus foram apedrejados e ainda mortos, e outros andaram errantes cobertos com

peles de animais e suportando muito sofrimento. Por que não foram resgatadas estas pessoas pelo poder de Deus como as outras? A única resposta é que Deus é soberano na maneira em que usa o seu poder. Ele faz o que sabe que é melhor.

Deus é soberano também na maneira em que outorga o seu poder a outros. Concedeu poder a Matusalém para que vivesse muito mais tempo que ninguém. Deus concede a alguns a capacidade de ganhar muito dinheiro, porém não faz a todos ricos. Isto se deve a que Deus exerce sua soberania ao conceder o seu poder às pessoas. Ele não dá o mesmo poder a todos.

Deus é soberano também no outorgamento de sua misericórdia. Quando Jesus foi ao tanque de Betesda em Jerusalém, havia muitos doentes ali e entre eles estava um homem que tinha estado enfermo por trinta e oito anos. João capítulo 5 nos fala que Jesus disse a este homem: "*Levanta-te, toma o teu leito, e anda*" (versículo 8). Imediatamente o homem foi sarado; levantou seu leito e se foi. Então, por que foi curado este homem em particular?

Não nos diz que fosse devido a que merecesse ser sarado. Ou seja, a misericórdia de Deus manifestou-se nele de uma maneira soberana, porque Jesus poderia ter sarado a toda a multidão tão facilmente como o fez com este homem. Porém Jesus usou seu poder divino para curar um único homem.

Deus é soberano na maneira em que outorga a sua misericórdia. Ele mostra sua misericórdia como a Ele apraz.

Deus é soberano na forma em que mostra a sua graça. A graça é o favor divino mostrado àqueles que não a merecem (senão que, ao contrário, merecem ser enviados para o inferno). A graça é o oposto à justiça, já que a justiça nos dá só o que merecemos. A graça é a bondade de Deus para as pessoas que não a merecem, uma vez que ela tem odiado e desobedecido a Deus e Sua lei. A graça é um dom (um presente) de Deus, de maneira tal que ninguém pode exigí-la como se fosse um direito, pois então deixaria de ser graça. Deus não deve graça a ninguém, senão que a concede aos que Ele quer pela sua própria soberana vontade. Podemos regozijar-nos nisso, porque os pecadores são salvos pela graça.

Isto significa que a pessoa mais pecaminosa pode ser alcançada por esta graça. A graça exclui toda arrogância humana e dá a Deus toda a glória da salvação.

Quase cd página da Bíblia nos lembra que Deus é soberano no outorgamento de sua graça. Quando Jesus nasceu, as boas novas não foram anunciadas a todo mundo, senão que foram dadas aos pastores de Belém e aos homens sábios do Oriente. Deus poderia tê-lo dito a todos, porém não o fez, porque Ele é soberano na forma em que exerce a sua graça.

Percebe você que Deus tem outorgado a sua graça a pessoas com poucas probabilidades de serem alcançadas? Ele a mostrou aos pastores e a homens que nem sequer eram judeus. Freqüentemente, desde aquele momento até o dia de hoje, Deus tem feito exatamente o mesmo, mostrando a sua graça às pessoas mais desprezíveis e indignas. Tem Ele mostrado a sua graça para você?

Temos visto que tudo na Bíblia nos diz que Deus é soberano. No próximo capítulo veremos que todas as coisas que Deus tem criado também nos mostram que Ele é o Deus soberano.

TEXTOS BÍBLICOS:

Daniel 11:32: *"E aos violadores da aliança ele com lisonjas perverterá, mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e fará proezas."*

Isaias 55:8-9: *"Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos."*

Romanos 11:33: *"O profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!"*

Eféios 1:1: *"Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus."*

Romanos 11:36: *"Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém."*

1 Crônicas 29:10-11: *"Por isso Davi louvou ao SENHOR na presença de toda a congregação; e disse Davi: Bendito és tu, SENHOR Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade. Tua é, SENHOR, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, SENHOR, o reino, e tu te exaltaste por cabeça sobre todos."*

1 Tm 6:15: *"A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores."*

CAPÍTULO 2

DEUS CONTROLA A NATUREZA

"Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas."
Apocalipse 4:11

No Capítulo 1 vimos que a Bíblia ensina que Deus é soberano.

Ele é soberano no uso de seu poder e na doação de sua graça e misericórdia. Neste capítulo vamos descobrir mais evidências de Sua soberania.

Todo quanto Deus tem feito mostra que Ele é soberano e que tem o controle completo sobre a Sua criação. Trate de pensar acerca do tempo antes de que Deus criasse o mundo. Desde então Ele era soberano, e foi inteiramente uma decisão de Sua vontade criar alguma coisa ou não criar nada.

Também foi completamente coisa dEle, o fato de como o fez. Poderia ter feito um mundo tão pequeno que ninguém pudesse vê-lo. Quando Deus criou o universo, não pediu a ajuda nem o conselho de ninguém.

Então, pense acerca do mundo que Deus fez. Por que deveria haver mais água que terra seca? Por que deveria existir tanta terra inútil para uso humano e outros lugares tão úteis? Por que existem lugares bons para se viver e outros ruins? Por que alguns países estão sujeitos a tantos desastres naturais (terremotos, furacões, tornados, secas, etc.), e outros não? A resposta a tantas perguntas é porque assim o tem decidido Deus, porque assim se cumprem os seus propósitos.

Pense agora nas diferenças que existem entre os animais: cordeiros e ursos, elefantes e ratos. Alguns animais, como por exemplo os cães, parecem inteligentes, enquanto outros parecem tontos. As mulas e os burros suportam pesadas cargas, porém os leões e os tigres estão soltos para correrem livremente. Considere as aves no céu, os animais na terra e os peixes no mar. Por que existem tantas diferenças entre eles? A resposta é: porque Deus se agradou em fazê-los assim.

Considere também as plantas. Algumas dão um bonito aroma, mas outras não. Algumas árvores produzem um fruto saboroso, porém

outras dão fruto venenoso. Por que é assim? Porque Deus fez o que Lhe apraz no céu, na terra e no mar.

Agora pense nos anjos. Eles não são todos iguais, alguns são mais importantes que outros, uns são mais poderosos que outros, alguns estão mais perto de Deus que outros. Por que existem estas diferenças entre os anjos? Todo o que podemos dizer é que o Deus soberano, que habita no céu, tem realizado tudo quanto quis.

Todo o que Deus tem feito nos mostra a sua soberania, porque Ele faz tudo como melhor Lhe parece. Então, não deveríamos estar surpreendidos de que também existam diferenças entre os seres humanos. Algumas pessoas são muito inteligentes e outras não. Algumas desfrutam de saúde, enquanto outras vivem muito doentes. Todas as pessoas têm um temperamento diferente: umas são aptas para dirigir e governar, e outras o são para serem seguidoras e servos. Não deveriam surpreender-nos estas diferenças entre as pessoas, porque Deus faz a cada pessoa distinta das outras. Por que?

Porque assim Lhe parece melhor ao Deus soberano.

Deus, quem fez todas as coisas, é absolutamente soberano. Ele faz o que Lhe apraz e efetua a Sua própria vontade. Ele fez todas as coisas para Si mesmo, e possui também o direito de fazê-lo assim, porque Ele é o Deus Todo Poderoso.

Porém Deus não só fez todas as coisas pelo seu próprio poder soberano, senão que também governa tudo. Imagine somente, o que aconteceria se Deus não controlasse o que Ele criou? Suponha que Deus tenha feito o mundo, e depois o abandonasse para que fosse governado pelas assim chamadas "leis da natureza".

Se Deus agisse assim, então não teríamos certeza de que o mundo não poderia ser destruído. Se tão somente as leis da natureza controlassem o mundo, então um poderoso tornado poderia estragar tudo, ou um grande furacão poderia inundar tudo, ou um grande terremoto poderia acabar com tudo.

Então, como poderíamos estar seguros de que essas são as coisas e não poderiam acontecer? Se ousarmos dizer que Deus não está controlando o mundo, então perderíamos toda a certeza de estabilidade. Se Deus não está controlando tudo, então todo acontece por pura casualidade.

Imagine o que aconteceria se Deus não colocasse limites às coisas más que realizam os homens. Imagine como seria o mundo se a

gente fosse completamente livre para fazer o que quisesse. Então toda a bondade no mundo desapareceria e a maldade e a confusão reinariam. Isto deixa manifesto a necessidade de que Deus governe o mundo, e Ele Tm o faz a fim de que nenhuma coisa se saia de controle e não aconteça o caos.

Deus está controlando ainda aquelas coisas que não têm vida como o clima, o vento e o mar. Quando Deus disse "Seja feita a luz", a luz foi feita. Quando Deus disse que enviaria um dilúvio sobre o mundo antigo devido à depravação dos seus habitantes, então o dilúvio veio. Quando Deus trouxe as pragas sobre o Egito, a luz tornou-se obscuridade, as águas converteram-se em sangue e grandes pedras de saraiva caíram. Deus estava controlando todos esses eventos. Existem muitos exemplos na Bíblia de como Deus tem controlado todas aquelas coisas que não têm vida. O forno do rei Nabucodonosor foi esquentado sete vezes a mais do costume, e três dos filhos de Deus foram arrojados dentro dele, e o fogo nem sequer queimou as suas vestes, embora sim tivesse matado os homens que os lançaram no forno. Quando os discípulos iam com o Senhor Jesus Cristo numa pequena barca e a tormenta atemorizou-os, Jesus disse à tempestade: "Seja a paz", e então o vento cessou e o mar acalmou-se. Deus controla o clima, porque Ele envia o gelo, a neve e o vento. Tm Ele envia e detém a chuva. Todas estas coisas inanimadas obedecem a voz de Deus e assim executam a Sua soberana vontade. Quando nos queixamos do clima, em verdade estamos queixando-nos da vontade de Deus!

Deus fez o mundo e continua controlando-o. Ele é também soberano sobre os animais, os homens e os anjos, como veremos no próximo capítulo.

CAPÍTULO 3

DEUS CONTROLA O HOMEM

"O SENHOR tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo."

Salmo 103:19

No Capítulo 2 vimos que Deus governa todas as coisas inanimadas no mundo, tais como a terra, o ar, o fogo e a água. Ele também governa os animais, os homens e os anjos.

Em primeiro lugar, Deus controla os animais. Isto é claramente ensinado na Bíblia. Em Gênesis 6:20 lemos que antes que Deus enviasse o dilúvio sobre a terra, Ele fez que dois animais de cada espécie entrassem na arca de Noé. Estes animais foram controlados por Deus. Em Êxodo capítulo 8 temos uma descrição das pragas que Deus enviou sobre a terra de Egito. Lemos acerca de como as rãs saíram do rio Nilo e entraram no palácio do rei e nas casas dos seus servos. Deus inclusive fez com que as rãs entrassem nos leitos dos egípcios, e ainda dentro de seus fornos (lugares onde comumente as rãs não entram). Muitas moscas invadiram também a terra de Egito, porém não se aproximaram de nenhum dos lugares onde o povo de Deus se achava. Seguidamente, Deus fez com que o gado dos egípcios adocesse, mas nada do gado pertencente ao povo de Deus enfermou. Vemos que Deus teve o controle destes animais o tempo todo. Em 1 Reis 17:2-4 lemos que Deus disse ao seu profeta Elias que fosse viver perto de um ribeiro, onde uns corvos o alimentariam. Há muitas outras histórias como estas na Bíblia, que demonstram que Deus controla os animais. Por exemplo, Deus fechou a boca dos leões quando seu servo Daniel foi colocado no fosso dos leões; Deus fez com que o grande peixe engolisse seu servo Jonas, e depois, quando Deus quis, este peixe o vomitou em terra seca. Assim, sem lugar a dúvidas, é verdade que Deus controla os animais. Eles fazem exatamente o que Ele lhes manda fazer.

Em segundo lugar, Deus controla não só os animais, senão também os homens. Ainda que isto seja muito difícil de aceitar, desejo que compreendam que essa é a verdade. Porque só existem duas alternativas, ou Deus tem o controle o alguém mais o controla a Ele. Do mesmo modo, é a vontade de Deus a que sempre se cumpre, ou é a vontade dos homens.

Agora, qual destas alternativas é a certa? É verdade que muitas pessoas odeiam a Deus, mas isto não significa que Ele não possa usá-los como seus instrumentos quando Ele assim o deseje. Não é suficiente dizer que Deus pode deter os efeitos maus do que as pessoas más fazem. Também não basta simplesmente dizer que algum dia Deus castigará os maus pelos seus pecados. Deus é tão grande que cada coisa que as pessoas más malvadas realizam está inteiramente sob o Seu controle. De fato, as pessoas más em realidade fazem o que Deus tem dito de antemão que eles fariam, ainda que a pessoa má não perceba isso. Isto é exatamente o que aconteceu com Judas, o homem que entregou a Jesus Cristo nas mãos de aqueles que o adiam. Poderia alguém ser mais malvado do que foi Judas? Assim sendo, se

Judas estava fazendo aquilo que Deus tinha decidido que fizesse, então não é difícil crer que todas as pessoas más estão igualmente realizando o que Deus falou que haveria de acontecer.

Não queremos argumentar sobre este assunto, só desejamos ver o que a Bíblia diz. Em Atos 17:28 lemos que em Deus vivemos e nos movemos e somos. Isto foi expresso pelos poetas gregos que não eram crentes e cujos discípulos zoaram da idéia de que Jesus ressuscitasse da morte. Mas parece a ainda o realizado por estas pessoas estava sob o controle de Deus. De Provérbios 16:9 aprendemos que a gente faz seus próprios planos para a sua vida, mas são os planos de Deus os que em realidade se cumprem: *"O coração do homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos"*. A história do rico insensato no Novo Testamento (Lucas 12:16-21) mostra quão certa é esta afirmação. Nos fala de como um homem planejava construir grandes celeiros onde guardaria toda a colheita que levantara. Ele planejava desfrutar de sua vida, porém Deus tinha determinado algo diferente, e foi o plano de Deus o que se cumpriu. Deus declarou que aquele homem néscio morreria essa mesma noite, e assim aconteceu.

Nunca é correto dizer que as pessoas podem atuar em contra da vontade de Deus. Tão somente pense nas seguintes passagens da Bíblia: Jó 23:13 diz: *"Mas, se ele resolveu alguma coisa, quem então o desviará? O que a sua alma quiser, isso fará."* Provérbios 21:30 diz: *"Não há sabedoria, nem inteligência, nem conselho contra o SENHOR."* Isaías 14:27 ensina que aquilo que Deus tem determinado, não pode ser alterado por ninguém: *"Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem o invalidará? E a sua mão está estendida; quem pois a fará voltar atrás?"*

A Bíblia ensina claramente que as ações de cada pessoa, sejam boas ou más, são controladas pelo Deus soberano. Os homens podem pensar que eles são mais fortes que Deus, rebelando-se talvez contra Ele, porém Deus ri de sua debilidade e do néscio que resultam. Ele é tão poderoso que pode destruí-los no momento em que assim o deseje.

Terceiro, Deus controla também os anjos. Eles são mensageiros de Deus. Escutam o que Deus diz e fazem o que Ele lhes ordena. Ainda os anjos maus obedecem a Deus. Satanás mesmo está completamente sob o controle de Deus. Até que Deus lhe permitiu agir, Satanás foi incapaz de tocar em Jó. Em Mateus 4:11 lemos que Jesus disse a Satanás que fosse embora e este imediatamente o deixou. No fim do mundo, Satanás será lançado no lago de fogo que tem sido preparado para ele e seus anjos.

Deus reina. Ele controla tudo, as coisas inanimadas, os animais, as pessoas e os anjos, incluindo Satanás mesmo. Não pode suceder nada em todo o universo a menos que Deus tenha determinado que aconteça.

Aqueles que confiam num Deus tão grande têm paz em seus corações.

Confiar num Deus soberano dá um sentido de segurança que fortalece a fé. Não é a casualidade, nem o "azar", nem um homem, nem Satanás quem governam o mundo. É o Deus Todo Poderoso quem governa pela Sua boa vontade e para a Sua própria e eterna glória.

TEXTOS BÍBLICOS:

Salmo 135:5-6: *"Porque eu conheço que o SENHOR é grande e que o nosso Senhor está acima de todos os deuses. Tudo o que o SENHOR quis, fez, nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos".*

Apocalipse 4:11: *"Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas".*

João 1:3: *"Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez".*

Salmo 115:3,15: *" Mas o nosso Deus está nos céus; fez tudo o que lhe agradou. (...) Sois benditos do SENHOR, que fez os céus e a terra".*

Hebreus 1:10: *"E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, E os céus são obra de tuas mãos".*

Romanos 11:36: *"Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém".*

CAPÍTULO 4

DEUS FAZ COM QUE AS PESSOAS ACREDITEM

"Do SENHOR vem a salvação."

Jonas 2:9

Talvez esteja você maravilhado de que, se Deus é soberano, por que não salva todo mundo de seus pecados? Sabemos que Deus salva algumas pessoas, mas por que não salva também a outras? Não podemos dizer que algumas pessoas sejam demasiadamente más como para que Deus as salve, porque Paulo, o servo do Senhor, escreveu em 1 Timóteo 5:15 que ele foi o maior dos pecadores. Pelo

que, se Deus pode salvar o primeiro dos pecadores, então ninguém é demasiadamente mau como para não poder ser salvo. É então Deus incapaz de salvar alguns simplesmente porque eles não desejam serem salvos?

Antes de responder esta pergunta, pensemos acerca da experiência de pessoas que têm chegado a ser cristãs. Antes de chegar a serem crentes, elas não desejavam conhecer a Deus. Elas caminhavam pelos seus próprios caminhos e não pelos de Deus. Então, qual foi a mudança neles que as fez acreditar e se converter nas pessoas que são hoje? Um crente responderia nas palavras de 1 Coríntios 15:10: *"pela graça de Deus sou o que sou"*. Contudo, todos os verdadeiros crentes dirão que, embora fossem responsáveis pelas suas próprias ações, pela Sua graça Deus foi capaz de controlar e dirigir as suas vontades. Isto significa que eles estiveram dispostos a receber a Cristo como Salvador, mas foi Deus quem primeiro lhes deu a disposição de crer. É só uma parte da verdade dizer que a gente não é convertida porque não quer acreditar. Não é toda a verdade. Por que então a gente não crê? A resposta é porque não têm fé. A fé é o dom de Deus, e Deus a concede às pessoas que Ele tem escolhido. Lemos em Atos 13:48 que todos aqueles que estavam ordenados para vida eterna acreditaram.

Assim sendo, a razão do por que Deus não salvou todo mundo é que Deus o Pai é soberano na salvação. Ele outorga o dom da fé salvadora só a quem Lhe apraz. Existem muitos textos na Bíblia que mostram que desde o Pai é soberano na salvação dos homens. Vamos a mencionar alguns exemplos. Em primeiro lugar, em Romanos 9:21-23 nos diz que Deus é como um oleiro e nós, como o barro. As pessoas a quem Deus tem escolhido e as que não tem escolhido são inteiramente iguais em si mesmas. Se Deus não salvara aqueles que tem escolhido, então todo mundo se perderia; ou seja, todos iriam pro inferno. Mas Deus faz uma diferença entre as pessoas, assim como o oleiro faz da mesma massa diferentes classes de objetos, alguns para enfeitar e outros para usos ordinários.

Deus pode fazer o que quer com o que é dEle, ou seja, com a gente que Ele criou. O Juiz de toda a terra fará o que é justo. A Bíblia, como já temos visto em Atos 13:48, diz que todos os que foram escolhidos para a vida eterna acreditarão. Este versículo mostra claramente que o crer é o resultado da eleição de Deus. Também mostra que só certas pessoas têm sido escolhidas para a vida eterna, o qual significa que eles serão salvos de seus pecados. Este versículo

ensina que todos aqueles que são escolhidos por Deus, sem lugar a dúvidas chegarão a acreditar no Senhor Jesus Cristo.

Em segundo lugar, Romanos 11:5 nos diz que existem pessoas no mundo que têm sido escolhidas pela graça de Deus. Também nos diz por que estas pessoas têm sido escolhidas para salvação. Não foram eleitas porque Deus visse de antemão que eram boas pessoas. Foram eleitas simplesmente pela bondade de Deus para com aqueles que não a merecem.

Em terceiro lugar, 1 Coríntios 1:26-29 nos diz que Deus não tem escolhido a muitos sábios, nem poderosos, nem muitos nobres para que acreditem nEle. Ao contrário, tem elegido a alguns dos mais vis e fracos para que sejam Seu povo. Isto nos mostra que é Deus definitivamente quem escolhe às pessoas para que sejam salvas, porque a eleição de gente débil e simples é prova de que a salvação não tem nada a ver com as qualidades das pessoas mesmas. A eleição é inteiramente pela bondade de Deus e não devido a nenhuma outra razão.

Em quarto lugar, em Efésios 1:3-5 lemos que Deus escolheu seu povo antes da fundação do mundo. Em amor os escolheu, para que viessem a serem santos e sem mácula, seus filhos e suas filhas. Isto mostra que o povo de Deus foi eleito antes da queda de Adão, e nos ensina também o motivo pelo que Deus os escolheu. Como o texto o indica, os indicou para serem adotados como filhos Seus, para louvor de Sua glória e de Sua graça (veja os versículos 5, 6 e 12). Também nos diz que foram escolhidos conforme a Seu propósito soberano e Seu beneplácito (veja os versículos 9-11). Em quinto lugar, em 2 Tessalonicenses 2:13, o apóstolo Paulo agradece a Deus que tenha escolhido os Tessalonicenses para salvação, mediante a santificação pelo Espírito e a fé na verdade. Isto ensina que todo o povo de Deus é eleito para ser salvo e que é o Espírito Santo quem assegura que creiam a verdade.

Em sexto lugar, 2 Timóteo 1:9 declara que Deus chama e salva seu povo, não pelo que tenham feito, senão pela sua bondade e amor e Ele quis demonstrar aos Seus. Também ensina que isto foi determinado pelo conselho eterno da Trindade, antes que o mundo existisse.

Finalmente, a Bíblia nos diz claramente, em muitos outros textos, que Deus tem escolhido um povo para que seja salvo (veja os textos na nota no final deste capítulo). E já que foram eleitos por Deus, eles buscam a Deus. Assim sendo, não há necessidade de temer que Deus não tenha escolhido você; se você O está procurando sinceramente,

com certeza é porque Deus escolheu você. Por natureza ninguém busca a salvação de Deus, porque todos estão espiritualmente mortos e separados de Deus. então, se tu desejas a salvação que Deus dá, esse desejo é evidência de que Deus te ama e está operando em você. Esta é uma das verdades mais alentadoras que se encontram na Bíblia; não duvide, a fé é o dom de Deus. Assim que, se você acredita, Deus tem lhe dado essa fé, porque é o Seu desejo que você a tenha. Esta é uma verdade maravilhosa, não é?

TEXTOS BÍBLICOS:

Os seguintes textos afirmam que Deus tem escolhido um povo para salvação:

Efésios 1:4-5: "Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade".

Efésios 1:11: "Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade".

Atos 13:48: "E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna".

Marcos 13:20: "E, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias".

Romanos 9:11-26: "Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama), foi-lhe dito a ela: O maior servirá o menor. Como está escrito: Amei a Jacó, e odiei a Esaú. Que diremos, pois? que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma. Pois diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia. Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece. Porque diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei; para em ti mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra. Logo, pois, compadece-se de quem quer, e endurece a quem quer. Dir-me-ás então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem tem resistido à sua vontade? Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa

fazer um vaso para honra e outro para desonra? E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição; para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou, os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios? Como também diz em Oséias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; E amada à que não era amada. E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; Aí serão chamados filhos do Deus vivo".

Romanos 11:5-7: "Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça. Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra. Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos".

João 15:16: "Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda".

Mateus 20:16: "Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos".

Mateus 22:14: "Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos".

2 Timóteo 1:9: "Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos".

2 Timóteo 2:10: "Portanto, tudo soffro por amor dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna".

1 Tessalonicenses 1:4-5: "Sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de Deus; porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza, como bem sabeis quais fomos entre vós, por amor de vós".

1 Pedro 1:1-2: "Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia; eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspensão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas".

Romanos 8:28-30: "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu,

também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou".

CAPÍTULO 5

POR QUEM MORREU CRISTO?

"Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras."

Atos 15:18

No Capítulo 4 vimos que Deus o Pai é soberano na salvação.

Ele concede o dom da fé para que as pessoas possam crer. Deus dá esta fé só àqueles que Ele tem escolhido e sem dúvidas tem o direito de atuar como e quando quer neste assunto.

Agora, neste capítulo mostraremos que Deus o Filho é também soberano na salvação. Há quem predicam que Cristo morreu para fazer que a salvação do pecado fora possível para todo mundo. Porém, isto não pode ser verdade porque Jesus mesmo disse que Ele daria vida eterna só àqueles que lhe foram "dados" pelo Pai. Atente para as palavras de Jesus em João 17:2: *"Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste"*.

Muitas passagens na Bíblia ensinam que Cristo morreu somente por aqueles que Deus escolheu. Vejamos algumas destas passagens. Temos visto que antes da fundação do mundo Deus escolheu um povo para ser salvo. A Bíblia ensina que Cristo veio ao mundo para fazer a vontade do Pai. Em João 6:38 lemos as seguintes palavras de Jesus: *"Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou"*. Também Jesus falou do povo que Deus lhe havia dado em João 17:6, dizendo: *"Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste..."*. Fica claro então que Deus tem escolhido certas pessoas para serem salvas, e que Jesus, realizando a vontade de Deus, morreu para executar a salvação deles.

Outro ponto que devemos considerar é o seguinte: quando Jesus morreu, ele tomou o lugar dos pecadores culpados e sofreu em lugar deles, a fim de que eles não tivessem que sofrer o castigo pelos seus pecados. Se Jesus tivesse sofrido e morrido em lugar de todos, então ninguém teria que sofrer pelos seus pecados. Ou seja, Deus, sendo

justo, não poderia exigir dois pagamentos pelos mesmos pecados, vendo-Se obrigado a deixar livres a todos.

No entanto a Bíblia fala de pessoas que morrem em seus pecados e a eles Jesus diz: *"Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno..."* (Mateus 25:41). Resulta claro então que Jesus não morreu por todos, porque existem algumas pessoas que receberão a maldição de Deus e terão de sofrer pelos seus pecados.

(NOTA: também devemos ter em conta o fato de que muitas pessoas já estavam no inferno antes que Cristo viesse e morresse. Resulta evidente que Cristo não fez nada para salvar àqueles que já estavam perdidos antes de sua vinda).

Vemos em Hebreus 9:24 que Cristo Jesus *"entrou (...) no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus"*. Também em Hebreus 7:25 diz: *"Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles"*. Perceba que Jesus não está intercedendo a favor de todos (como também nos fala Romanos 8:34: *"Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós."*), que Cristo intercede só a favor dos eleitos. Cristo afirma isto mesmo quando diz em João 17:9: *"Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus"*. No Antigo Testamento, o sumo sacerdote intercedia diante de Deus em favor deste mesmo povo. Numa forma semelhante, Cristo tem realizado o sacrifício de si mesmo pelos pecados de todos aqueles que o Pai tem escolhido, e agora, como sumo sacerdote, ele intercede por eles no céu. Assim sendo, já que cristão só intercede a favor do povo eleito de Deus, isto quer dizer que morreu só por eles.

Em João 6:44 Cristo diz: *"Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia"*. Também diz o mesmo em 6:65: *"E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido"*. Isto ensina que é o poder divino o que faz com que o pecador esteja disposto a acudir a Cristo e que, por natureza, todos estão indispostos para vir. Sabemos que algumas pessoas nunca virão a Jesus. Por que não vêm? Alguns respondem que Jesus nunca constrange ninguém para recebê-Lo como Salvador. Em certo sentido, isto é verdade, mas em outro sentido está completamente errado. Cristo tem o poder para fazer com que a gente venha a Ele, porque Ele é Deus mesmo, o Todo Poderoso. Uma razão pela qual muitas pessoas não vêm a Jesus é porque Cristo não teve o

propósito de salvá-las. Cristo teve a intenção de salvar só àqueles que Deus tinha eleito. Ele usa seu divino poder para fazer que estas pessoas em particular estejam dispostas a recebê-Lo como Senhor e Salvador.

Cristo afirmava este ensino em muitos textos. Por exemplo, ele diz em João 6:37: *"Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora"*. Em João 10:26 diz: *"Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito"*.

Em João 5:21 diz que *"...assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer."* Em Mateus 11:27 Cristo diz que *"...ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar."*

Em Mateus 1:21 diz: *"...e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados"*. Jesus mesmo disse em Mateus 20:28 que veio dar sua vida em resgate por "muitos". Perceba que não diz que veio dar sua vida em resgate por "todos". Mateus 26:28 declara: *"...isto é o meu sangue; o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados"*.

Em João 10:11, Cristo afirma que dará sua vida *"pelas ovelhas"*. Efésios 5:25 afirma que Cristo entregou-se a si mesmo pela *"Sua Igreja"*. Hebreus 9:28 declara que *"...Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos..."*. Também vemos o mesmo no Antigo Testamento, na profecia de Isaias 53:12: *"...ele levou sobre si o pecado de muitos..."*, e *"pela transgressão do meu povo ele foi atingido"* (versículo 8), e *"...com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si"* (versículo 11).

Finalmente, vamos prestar atenção em alguns textos da Bíblia que parecem ensinar que Jesus morreu por todos os homens sem exceção. Ao ler cuidadosamente estes textos perceberemos que realmente não ensinam tal coisa. Em 2 Coríntios 5:14 diz que Jesus morreu "por todos". No entanto, se lemos o versículo 15, podemos apreciar que "todos" refere-se a "todos os crentes".

Ao dizer "um morreu por todos" indica que Cristo morreu por todos os Seus. Em 1 Timóteo 2:6 diz que Cristo *"se deu a si mesmo em preço de redenção por todos"*. mas a Bíblia usa esta palavra "todos" em várias maneiras: às vezes significa "alguns de cada classe", outras

vezes a palavra "todos" pode significar "cada um de uma espécie em particular" ou "toda classe de pessoas".

Nesta passagem significa que Jesus morreu por toda classe de pessoas, ricos e pobres, poderosos e fracos. Já temos visto outras passagens que ensinam claramente que Cristo morreu por todos os eleitos de Deus. Outro versículo em Hebreus 2:9 nos diz que *"pela graça de Deus, provasse a morte por todos"*. Mas em seguida declara que "todos" são somente os filhos de Deus. (O versículo 10 refere-se a muitos filhos, o versículo 11 os chama de *"irmãos"*, o versículo 13 fala de *"os filhos que Deus me deu"*, o versículo 16 os chama *"a semente"* de Abraão e o versículo 17 diz que Ele morreu *"para expiar os pecados do povo"*).

Então, já vimos que a Bíblia mostra claramente que o Senhor Jesus morreu por aqueles que o Pai escolheu para salvação. Não há limite nem no valor nem no poder da salvação de Deus, porém em sua soberania Cristo tem assegurado que esta redenção seja aplicada somente ao povo que Deus escolheu. Portanto, posso fazê-lhe uma pergunta muito importante?

É você uma das pessoas eleitas por Deus? Você foi salvo por Jesus?

NOTA DO TRADUTOR: alguns opõem-se à idéia de que Cristo morreu só pelos crentes, se baseando nos textos que usam a palavra "mundo" ou a frase "todo mundo". Um estudo profundo do uso da palavra "mundo" no Novo Testamento revela que essa palavra (grego= "kosmos"), é usada nas seguintes formas:

1. Para se referir ao universo inteiro, veja Atos 17:24, Efésios 1:4, etc.
2. Para se referir à terra, veja João 13.1
3. Para se referir à maioria dos homens, veja Romanos 1:8.
4. Para se referir ao Império Romano, veja Lucas 2:1.
5. Para se referir aos homens maus (os descrentes), ou seja, o "mundo" dos incrédulos, veja João 14:17, 1 João 5:19, etc.
6. Para se referir aos crentes (o "mundo" dos crentes), veja João 6:33, 2 Coríntios 5:19, etc.
7. Para se referir ao mundo como um sistema corrupto, veja 1 João 2:15-17.

8. Para se referir aos gentis em contraste com os judeus, veja Romanos 11:11-12.

Então, não devemos cair no erro de pensar que o mero uso da palavra "mundo" signifique que Cristo morreu por todos e cada um dos homens do mundo.

CAPÍTULO 6

O ESPÍRITO SANTO CHAMA OS ESCOLHIDOS DE DEUS

"Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!"
Romanos 11:33

Já temos visto que Deus o Pai é soberano em escolher certas pessoas para que sejam salvas do pecado, e também temos visto que Deus o Filho é soberano em morrer para salvar os escolhidos. Neste capítulo veremos que Deus o Espírito Santo é soberano na salvação. Ele chama eficazmente àqueles que Deus tem escolhido e aplica-lhes os benefícios da morte de Cristo.

Do que já temos aprendido, era de se esperar que fosse assim. Se Deus o Pai escolheu certas pessoas e Deus o Filho morreu por elas, o Espírito Santo deveria aplicá-lhes os benefícios da morte de Cristo. E isto é exatamente o que a Bíblia ensina.

Em João 3:8 lemos que o vento "assopra onde quer". Nós ouvimos seu som, mas não podemos dizer de onde vem e aonde vai.

Assim é com todo aquele nascido do Espírito. Neste versículo a ação do Espírito Santo é comparada com o vento. Tal como o vento assopra "onde quer", assim o Espírito Santo obra onde lhe apraz. Assim como nós não podemos dizer de onde vem o vento e aonde vai, assim também não podemos ver como e onde operará o Espírito Santo. O vento assopra quando, onde e como a ele lhe apraz, ou pelo menos assim nos parece a nós.

Desde a nossa perspectiva humana, o vento é soberano no que faz. Assim também o Espírito Santo é soberano no que faz. Em ocasiões, o vento assopra suavemente e em outras, barulhentemente. Também o Espírito Santo às vezes opera suavemente, de maneiras que não podemos discernir, e em outras, opera poderosamente, de formas

que todos podem ver. O Espírito Santo faz o que lhe apraz. Neste capítulo queremos mostrar que o Espírito Santo é soberano em trazer os escolhidos ao novo nascimento.

Primeiro, sabemos que as pessoas mortas em pecado não podem vivificar-se a si mesmas espiritualmente. Nós não fizemos nada a respeito de nosso nascimento físico, e do mesmo modo não podemos fazer nada em relação com o nosso nascimento espiritual. Segundo João 5:24, este nascimento novo significa "passar de morte para a vida". Uma pessoa espiritualmente morta não pode vivificar-se a si mesma, tal como uma pessoa fisicamente morta também não pode ressuscitar-se. João 6:63 diz: "O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita". (Outros textos que afirmam o mesmo ponto são: João 1:13; 5:21; 3:5-6; Tiago 1:18; 1 Pedro 1:23; Efésios 2:5, etc.). porém, fica claro que o Espírito Santo não dá a nova vida a todos.

Por que não? A resposta comum a esta pergunta é que nem todos confiam em Cristo. Muitos dirão que o Espírito Santo só dá a vida espiritual às pessoas que acreditam primeiro em Cristo. Mas esta resposta coloca as coisas numa ordem errada. Não é a fé a que conduz à vida espiritual, mas a nova vida espiritual que nos é concedida traz com ela a fé. A fé salvadora não é algo que temos por natureza. 2 Tessalonicenses 3:2 diz que nem todos os homens têm fé. Efésios 2:1 diz que por natureza estamos mortos em nossos delitos e pecados. Então, se estamos espiritualmente mortos, não podemos ter fé, porque a gente morta não pode crer em nada.

Segundo, a Bíblia ensina claramente que a obra do Espírito Santo de dar vida espiritual acontece antes que tenhamos fé em Cristo. (Ou seja, que a regeneração precede à fé ou, em outras palavras, a fé vem como resultado do novo nascimento). Em 2 Tessalonicenses 2:13 diz: *"...por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade"*. Aqui nos fala que os Tessalonicenses tinham sido eleitos e foram "apartados" ou "separados" pelo Espírito Santo antes que cressem na verdade. A palavra santificação neste versículo tem o significado de "separar" ou "pôr aparte para os usos de Deus". então, que significa aqui ser "apartado" pelo Espírito Santo? Imagine que 100 pessoas escutam o evangelho da salvação pela fé em Cristo; mas só uma pessoa crê. Esta pessoa tem nascido de novo espiritualmente e agora tem nova vida. Tem sido "apartada" ou "separada" das outras 99 que não acreditaram. Assim, 2 Tessalonicenses 2:13 nos explica que as pessoas que Deus tem escolhido são afastadas pelo Espírito Santo a fim de que creiam a verdade.

(NOTA DO TRADUTOR: Esta obra do Espírito Santo de colocar aparte é comumente denominada "o chamamento eficaz", porque é um chamamento especial que o Espírito Santo realiza nos escolhidos, assegurando que se arrependam e acreditem em Cristo). A ordem das coisas é muito importante. primeiro, Deus escolhe; segundo, ocorre o chamamento do Espírito Santo ao "chamar" ou "separar" (santificar) os escolhidos; e por último, vem a fé na verdade. Esta é a mesma ordem assinalada em 1 Pedro 1:2, que diz assim: *"Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência..."* (Ou seja, para a obediência do evangelho). Antes que cheguemos a crer em Cristo, tem que suceder primeiro a obra do Espírito afastando-nos, e ainda antes disso é a eleição de Deus.

Assim sendo, podemos ver que a obra do Espírito Santo é uma parte necessária do plano de Deus para o seu povo. Se Deus somente tivesse dado a Cristo para morrer pelos pecadores, nenhum pecador teria sido salvo. A obra do Espírito Santo é vital. O Espírito tem que obrar primeiro no coração antes que qualquer pecador possa ver a sua necessidade de ser salvo do pecado. Os pecados necessitam ser renascidos e capacitados com uma disposição nova para poder receber a Cristo. Ou seja, sem esta obra do Espírito Santo ninguém acreditaria. Embora o evangelho da salvação fosse predicado repetidas vezes, ninguém acreditaria em Cristo sem a obra do Espírito Santo em seus corações. Por que é assim? Devido a que por natureza toda pessoa odeia a Deus e não está disposta a se arrepender nem a acreditar em Cristo.

Portanto, é devido a que o Espírito Santo opera no coração dos escolhidos que estes crêem.

Tem começado Deus o Espírito Santo a trabalhar em seu coração? É você um crente em Cristo Jesus? Deseja ser um crente? Ouça! Se você deseja crer em Jesus Cristo, algo o tem feito diferente de todos aqueles que rejeitam vir a Cristo. O fato de que você procura a salvação em Cristo Jesus é uma evidência de que o Espírito Santo está chamando você.

Não significa isto então que você é uma das pessoas pelas quais Cristo morreu?

Pense nisso!

TEXTOS BÍBLICOS:

Filipenses 2:12-13: *"De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade".*

2 Tessalonicenses 2:13: *"Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade"*

Lucas 10:21-22: *"Naquela mesma hora se alegrou Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve. Tudo por meu Pai me foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar".*

João 6:37: *"Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora".*

2 Timóteo 1:9: *"Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos".*

CAPÍTULO 7

DEUS CONTROLA A HISTÓRIA

"Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém."

Romanos 11:36

Até agora temos visto que Deus controla tudo, incluindo a salvação das pessoas que Ele tem escolhido. Deus o Pai escolheu certas pessoas para serem salvas; Deus o Filho morreu para salvá-las, e Deus o Espírito Santo lhes outorga a vida espiritual. Mas, está Deus controlando tudo conforme um plano determinado ou está continuamente mudando este plano? Neste capítulo veremos que Deus está controlando tudo de acordo a um plano fixo e predeterminado.

Muita gente ficaria de acordo com que Deus sabe de antemão o que acontecerá no futuro. Assim sendo, se Deus sabe o que sucederá, isto só pode significar que no passado Ele decidiu o que devia acontecer; já que se Deus não tivesse decidido o que sucederia, não poderia ter conhecido com plena certeza o que haveria de acontecer. A presciência (pré-conhecimento) de Deus não faz que as coisas aconteçam;; elas acontecem devido a que Ele já tinha decidido que

sucedessem. Em Atos 15:18 diz que Deus conhecia o que ia acontecer desde antes que o mundo começasse: *"Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras"*. Isto significa que Deus tem um plano fixo e que não o muda.

(NOTA DO TRADUTOR: quando a Bíblia fala de que Deus se arrepende, por exemplo, em Gênesis 6:6, não devemos entender a palavra "arrependimento" como se tivesse acontecido uma mudança em Deus. Também não devemos concluir que isso signifique o surgimento de algo não previsto por Deus em seu pano eterno. Temos que interpretar o arrependimento de Deus à luz de outras escrituras e à luz da natureza e dos atributos do próprio Deus. Por exemplo, temos que levar em conta os seguintes versículos para poder entender o que significa o arrependimento de Deus: 1 Samuel 15:29 declara o seguinte: *"E também aquele que é a Força de Israel não mente nem se arrepende; porquanto não é um homem para que se arrependa"*. Tiago 1:17 afirma que *"Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação."* ["variação" significa "mudança"]. O salmista disse: *"Mas o nosso Deus está nos céus; fez tudo o que lhe agradou"* (Salmo 115:3). Isaías proclamou: *"Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem o invalidará? E a sua mão está estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?"* (Isaias 14:27). Nabucodonosor, ao voltar a si, afirmou: *"E todos os moradores da terra são reputados em nada, e segundo a sua vontade ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa estorvar a sua mão, e lhe diga: Que fazes?"* (Daniel 4:35). Jeová diz por boca de Isaías: *"Lembraí-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade"* (Isaias 46:9-10). Outra vez o salmista escreve: *"O conselho do SENHOR permanece para sempre; os intentos do seu coração de geração em geração"* (Salmo 33:11). Por fim, o apóstolo Paulo no Novo Testamento: *"Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém"* (Romanos 11:36). Estes versículos nos conduzem a afirmar que a única interpretação correta do arrependimento de Deus é que se trata do uso de um antropomorfismo. Ou seja, que Deus digna-se falar-nos como se fosse um homem, utilizando uma linguagem humana, como se Deus experimentasse uma mudança. Mas em realidade a mudança está nos homens e na maneira como Ele trata com eles, e não na natureza de Deus.)

Vejamos qual foi o plano de Deus quando fez o mundo e todas as pessoas que o habitam. A Bíblia nos diz em Provérbios 16:4 que Deus fez todas as coisas para Si mesmo. Em Apocalipse 4:11 diz que Deus criou todas as coisas para Seu próprio prazer. Quando criou o mundo e especialmente quando criou o homem, tinha a intenção de manifestar sua própria glória. No obstante, Deus sabia perfeitamente, antes de criar o homem, que ele cairia. Portanto, antes que o mundo fosse feito, Deus decidiu salvar a muitas pessoas por meio do Senhor Jesus Cristo. Assim sendo, a salvação de muitos pecadores através de Cristo Jesus fez parte do plano de Deus antes que o mundo fosse feito. Deus planejou manifestar a sua bondade através da salvação de muitas pessoas pecadoras. E sendo que Deus sempre tem controlado o mundo desde a criação, Ele é perfeitamente capaz de executar seu plano de salvar a muitos pecadores dos seus pecados.

Num capítulo anterior vimos que Deus controla as coisas inanimadas e os animais. Também vimos que Deus tem usado tanto as coisas inanimadas como os animais para proteger, cuidar e ainda advertir o seu povo escolhido. Assim sendo, tanto as coisas inanimadas como os animais são utilizados por Deus em seu plano. Mas, como controla Deus os homens para efetuar seu plano de salvar seu povo de seus pecados? Primeiro consideraremos como Deus opera na vida dos seus, aqueles que têm sido escolhidos para serem salvos.

Em primeiro lugar, Deus vivifica espiritualmente seu povo escolhido.

Em si mesmas, estas pessoas não são diferentes das outras; ou seja, não desejam obedecer a Deus, assim como os outros também não o desejam. Porém Deus muda a natureza das pessoas que Ele tem escolhido a fim de que eles desejem realmente ser santos e obedê-lo. Esta mudança é tão grande que a Bíblia a define como "um novo nascimento". Ser vivificados espiritualmente não é meramente uma mudança temporal de opinião, senão um câmbio completo, o qual alcança a pessoa completa (sua mente, suas emoções e sua vontade). Esta mudança dura para sempre e é operada em conformidade com o plano de Deus.

Em segundo lugar, Deus dá fortaleza e poder a seu povo. Mediante este poder os crentes são capacitados para realizar o que Ele lhes ordena. Eles são capacitados para mostrar em suas vidas os frutos do Espírito: o amor, o gozo, a paz, a paciência, a fé, a mansidão e a temperança.

Em terceiro lugar, Deus guia as pessoas escolhidas a fim de que voluntariamente realizem as coisas que Lhe agradam.

Em quarto lugar, Deus cuida de seu povo para que nesta vida possam continuar amando-O e servindo-O, cumprindo assim o Seu plano.

Em todas estas formas Deus efetua seu propósito de salvar a muitas pessoas de seus pecados. Mas também Deus efetua seus propósitos controlando a muitas pessoas malvadas. Vejamos como é Seu controle sobre este tipo de pessoas.

Em primeiro lugar, às vezes Deus evita que a gente má realize coisas malvadas. Em Números 23 a Bíblia nos fala de um homem chamado Balaão, quem tinha sido contratado para amaldiçoar o povo de Deus (os israelitas). Balaão mesmo queria amaldiçoá-los, porém Deus o deteve. Em vez de amaldiçoá-los, Deus fez com que ele os abençoasse. Assim, pois, Deus às vezes detém as pessoas malvadas de realizarem coisas perversas.

Em segundo lugar, às vezes Deus muda o pensamento das pessoas más a fim de que façam a Sua vontade. Por exemplo, quando os israelitas, o povo de Deus, foi cativo dos persas, Deus fez que o rei da Pérsia (Ciro) emitisse um decreto para a reconstrução do templo em Jerusalém.

O rei Ciro era um homem muito malvado, mas a sua mente foi mudada de modo que ele fizesse a vontade de Deus.

Em terceiro lugar, às vezes Deus faz com que surja o bem das más ações das pessoas perversas. Isto se manifesta especialmente na crucifixão do Senhor Jesus Cristo. Apesar de que os homens maus simplesmente queriam matá-lo, foi por meio de Sua morte na cruz que Cristo salvou de seus pecados a todo seu povo escolhido.

Em quarto lugar, às vezes Deus faz que as pessoas más se tornem piores. (Assim o diz Romanos 9:18: "...e endurece a quem quer"). Deus faz com que sejam incapazes de ver o bom e o verdadeiro. Assim aconteceu com Faraó, o rei dos egípcios, de tal maneira que ele chegou a ser cada vez mais cruel com os israelitas. Para nós é difícil compreender por que Deus realiza tais coisas, mas podemos estar seguros de que o Juiz Justo de toda a terra não pode cometer injustiça, e que Ele manifesta a Sua grandeza e Sua soberania quando age assim.

Então, Deus tem um propósito definido ao controlar o mundo e os seus habitantes. (Isto significa que Deus controla a história e seus acontecimentos). O plano de Deus é salvar a uma grande multidão de pessoas dos seus pecados. Ele dá ao seu povo eleito vida espiritual, poder, guia e proteção. Ele também impede, debilita, dirige ou incomoda o que a gente má faz. Assim sendo, todas as coisas são controladas por Deus e Ele efetua perfeitamente seu plano de salvar seu povo dos seus pecados. Que maravilhosa sabedoria e glória pertencem a Deus! não deve maravilhar-nos que os crentes O louvem pelo que Ele é e pelo que Ele tem feito.

TEXTOS BÍBLICOS:

Salmo 147:15-18: *"O que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente. O que dá a neve como lã; esparge a geada como cinza; o que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio? Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas".*

Isaias 14:27: *"Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem o invalidará? E a sua mão está estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?"*

Isaias 46:9-10: *"Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade".*

Provérbios 21:1: *"Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR, que o inclina a todo o seu querer".*

Provérbios 19:21: *"Muitos propósitos há no coração do homem, porém o conselho do SENHOR permanecerá".*

CAPÍTULO 8 A NOSSA VONTADE NÃO É REALMENTE LIVRE

"Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade."

Filipenses 2:13

Muitas pessoas dizem que o homem tem "livre arbítrio". Elas dizem que podemos escolher por nós mesmos acreditar ou não no

Senhor Jesus. Nos dizem que temos em nós mesmos a capacidade para aceitar ou rejeitar a Cristo.

Porém a Bíblia não ensina isso. Rm 3:11 diz que ninguém deseja buscar a Deus. é verdade que a Bíblia diz que quem quiser pode vir a Cristo, mas isto não significa que os homens possuam a capacidade de vir.

De fato, a Bíblia diz claramente que ninguém tem a capacidade de vir a Cristo. (Veja, por exemplo, João 6:44, 65). Romanos 8:7 nos diz que a nossa natureza caída está em inimizade contra Deus. João 15:18 diz que o mundo odeia em forma natural a Deus. leia estes versículos por si mesmo e veja que isto é bíblico.

Fica claro então que a Bíblia diz que as nossas vontades não são realmente livres. Não somos livres para escolher se vamos receber a Cristo como nosso Salvador ou não. Em realidade, longe de sermos livres ou neutrais, a nossa vontade é escrava de outras coisas.

Mas, o que é a nossa vontade? A vontade é a capacidade de escolher entre uma coisa e outra, ou entre mais alternativas. Mas algo sempre influi na eleição, que nos faz decidir em prol de uma ou em contra de outra alternativa. Isto significa que a nossa vontade é como uma serva daquelas coisas que influem em sua decisão. Portanto, a nossa vontade não pode ser livre.

Quais são as coisas que influem em nossa vontade para que escolha entre uma coisa ou outra? Isso depende de que tipo de pessoas sejamos; ou seja, depende de nossa natureza e caráter. Em algumas pessoas esta influência pode ser a razão, e em outras poderia ser a consciência ou as emoções, ou poderia ser Satanás ou o Espírito Santo. Qualquer destas coisas que tenha mais influência sobre a pessoa é o que em verdade controla a sua vontade. Então, enquanto muitos dizem que é a vontade do homem o que o governa, a Bíblia ensina que é a sua natureza interna a que o controla. A Bíblia chama esta natureza interior "o coração". É o nosso coração (nossa natureza interior) o que influencia a nossa vontade.

Portanto, quando alguém realiza uma eleição, fará o que agrada a seu coração. Se um pecador tem que escolher entre uma vida de bondade e de santidade e uma vida de pecado e egoísmo, escolherá a vida de pecado. Por que? Porque isso é o que agrada a seu coração. Seu coração (seu "eu" interior) é pecaminoso. Lembre-se, a vontade do homem (sua capacidade de escolha) está controlada pelo seu coração pecaminoso.

A Bíblia ensina que os nossos corações são por natureza pecaminosos e que por natureza odiamos a Deus. Devido a isso, as nossas vontades inclinam-se naturalmente para a maldade, já que as nossas vontades são controladas pelos nossos corações pecaminosos. E já que nunca somos forçados a pecar em contra de nossa vontade, existe um sentido em que podemos dizer que as nossas vontades são "livres". Como pessoas somos livres de fazer o que nos dá prazer, mas porque somos pecadores, gostamos sempre é de pecar. Isto é semelhante a um homem que sustém um livro em sua mão e depois o deixa cair. O livro é agora livre, mas naturalmente cai no chão. O homem que o soltou não o tem forçado a cair no chão: aí caiu. Do mesmo modo, ninguém força o pecador a pecar; ele peca naturalmente porque a sua natureza pecaminosa controla a sua vontade.

Ele escolhe pecar livre e deliberadamente, mas sempre escolhe pecar porque a sua natureza é pecaminosa.

O pecado tem afetado cada parte da natureza do homem, ou seja: a sua mente, suas emoções e sua vontade. O homem é totalmente depravado e isso não é difícil de provar. Não temos que discutir acerca da natureza pecaminosa do homem, já que nenhuma pessoa pode guardar as normas que ela impõe a si mesma. Também não pode fazer as coisas boas que deseja realizar, nem muito menos as coisas que agradam a Deus (é por isso que a Escritura declara: "*Não há um justo, nem um sequer*" (Romanos 3:10). Isto mostra claramente que o homem não é livre, senão que está controlado pelo pecado e por Satanás. O pecado tem penetrado em cada parte de nossa natureza humana. Por natureza não queremos realizar a vontade de Deus, e também não desejamos amá-Lo. O pecado tem entrada em cada parte de nós, incluindo as nossas vontades. Nossas vontades não são livres.

De igual maneira como as outras partes de nosso ser, a vontade é governada pelo pecado e está em oposição a Deus. Sendo assim, não é correto dizer que o homem é capaz de escolher amar e obedecer a Deus, porque em realidade a vontade não deseja obedecer a Deus em absoluto. Também não é correto dizer que os homens têm que fazer "a sua parte" na salvação de si mesmos. Um homem morto não pode fazer nada para salvar a si mesmo, e a Bíblia nos diz que os homens estão mortos a causa de sua desobediência e pecado. Somente Deus pode mudar a nossa natureza pecaminosa de modo que cheguemos a amá-Lo e obedecê-Lo.

(Veja os seguintes versículos para confirmar esta verdade: Romanos 8:7-8; 1 Coríntios 2:14; João 6:44, 65; João 3:1-9; Efésios

4:17-19; Efésios 2:1-10; João 8:34, 44; Gênesis 6:5; Eclesiastes 9:3; Jeremias 17:9; Marcos 7:21-23; Isaías 53:6 y 64:6; Jó 14:4; Jeremias 13:23, etc.).

Temos aprendido que Deus tem o controle de todas as coisas. Deus o Pai escolheu salvar a certas pessoas de seus pecados. Jesus Cristo morreu para salvá-los e o Espírito Santo lhes dá vida espiritual. Na salvação de seu povo e em seu controle de todas as coisas, Deus opera de acordo com Seu propósito determinado. Nenhuma pessoa pode escolher se será salva ou não, porque a sua vontade é por natureza má e não deseja o que é bom. Ou seja, se Deus deixara liberados a todos nós aos desejos de nossa própria natureza, então nenhum seria salvo, mas todos perdidos. Só Deus pode realizar que uma pessoa deseje ser salva de seus pecados.

Muitas pessoas desejam escapar das conseqüências de seus pecados, mas ninguém por natureza quer deixar o pecado, nem ser salvo de seu controle e domínio. É por isso que a Bíblia ensina que o arrependimento e a fé são dons que Deus concede só aos seus escolhidos. (Veja por exemplo: 2 Timóteo 2:24-26; Atos 5:31 y Atos 13:48; Filipenses 1:29 y 2:13-14; Tiago 1:18; 1 Coríntios 3:5; Romanos 12:3; Atos 16:14).

CAPÍTULO 9

A SOBERANIA DE Deus E A RESPONSABILIDADE HUMANA

*"Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar,
segundo a sua boa vontade."*

Filipenses 2:13

No capítulo anterior consideramos a questão da vontade humana.

Temos visto que a vontade do homem natural não é soberana nem também não livre, senão antes bem serve de sua natureza caída e do pecado.

Não é possível sustentar a doutrina bíblica da depravação humana a menos que sustentemos também o conceito bíblico da escravidão da vontade humana. Até que seja ensinado por Deus, o homem natural negará que o pecado tem escravizado tanto a sua mente como as suas emoções e a sua vontade. O homem caído vangloria-se de seu "livre arbítrio", quando em realidade está em servidão ao pecado e é levado cativo à vontade de Satanás. (Veja 2

Timóteo 2:26). Mas se a vontade do homem natural não é livre, significa então que não é responsável pelos seus atos? Acaso Deus não pode inculpá-lo pelo seu orgulho, rebelião e incredulidade?

As Escrituras falam continuamente da corrupção moral e da ruína espiritual do homem. Também declaram que o homem é incapaz de fazer o bem espiritual, mas isto não significa que as Escrituras neguem que seja responsável. Antes bem, falam continuamente dos seus deveres para Deus e para o seu próximo, e exigem uma obediência perfeita aos mandamentos de Deus. Então, o assunto mais difícil é definir a relação entre a soberania de Deus e a responsabilidade humana.

Muitos, em seu empenho por manter a verdade da responsabilidade humana, acabam negando de uma ou outra forma a soberania de Deus. Estas pessoas dizem que se Deus fosse a exercer um controle direto sobre a vontade humana, o homem ficaria reduzido a um fantoche. Portanto, afirmam que Deus não pode fazer mais do que advertir e exortar o h.; pois se Deus fizesse algo mais direto, isto acabaria com a liberdade humana. Outros têm caído no erro do fatalismo; ou seja, tratam de usar a soberania de Deus para justificar a sua desobediência e pecado, como se Deus tivesse a culpa.

Podemos resumir o ensino bíblico sobre este assunto com o seguinte:

1. Deus é inteiramente soberano, em todo sentido, sobre todas as coisas, incluso sobre a vontade humana. Mas a soberania de Deus não tira nem diminui em forma alguma a responsabilidade humana.

2. Os homens são completamente responsáveis; são responsáveis pelos seus atos, são responsáveis de obedecer, de crer, de fazer a vontade de Deus, responsáveis por tudo quanto fazem. Mas em sentido nenhum a responsabilidade humana tira ou diminui a soberania de Deus.

3. Não existe contradição alguma entre estas duas verdades. Paulo em Romanos 9:11-24 dá uma exposição das duas coisas. O leitor deveria realizar um cuidadoso estudo dos argumentos apresentados pelo apóstolo em Romanos 9 em defesa desta verdade. Também muitos outros versículos declaram juntamente estas duas verdades. Veja por exemplo Atos 2:23, Lucas 22:22, Atos 4:24-28, Atos 13:45-48 y 2 Tessalonicenses 2:8-14.

Neste capítulo trataremos com as seguintes perguntas:

1. Como pode Deus deter a alguns homens de realizarem o que eles desejam e impulsionar a outros a fazer o que não querem, e ao mesmo tempo preservar a sua responsabilidade? (Ou seja, considerá-los responsáveis).

2. Como pode o pecador ser responsável de fazer o que por natureza é incapaz de fazer? Como pode ser condenado por não fazer o que é incapaz de fazer?

3. Como pode Deus decretar que os homens façam certos pecados e depois responsabilizá-los por cometê-los?

4. Como pode o pecador ser responsável de receber a Cristo e ser responsável por rejeitá-lo, quando Deus não o tem escolhido para ser salvo?

Primeiro: Como pode Deus deter a alguns homens de realizarem o que eles desejam e impulsionar a outros a fazer o que não querem, e ao mesmo tempo preservar a sua responsabilidade?

Em Gênesis 20:6 lemos: *"E disse-lhe Deus em sonhos: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isto; e também eu te tenho impedido de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la".* Aqui temos um caso claro onde Deus deteve Abimeleque de pecar, impedindo que fizesse o que por si mesmo teria feito. (Veja também os caps 22 al 24 de Números e 2 Crônicas 17:10, como exemplos de vezes em que Deus deteve o pecado).

Se Deus pode fazer isso, muita gente pergunta, por que então não impediu Adão de pecar? Por que não deteve a Satanás? Ou, como o expressam muitos na atualidade, por que permite que ocorra tanto sofrimento e maldade no mundo? Alguns respondem dizendo que Deus quer detê-lo, mas não pode porque não pode violar o "livre arbítrio" humano sem reduzir o homem a um robô. Tal resposta é absurda e indigna de Deus. Quem é o homem para dizer que o Todo Poderoso Deus quer mas não pode fazer? *A resposta bíblica apropriada é que tanto o pecado como a queda de Adão são usados para manifestar melhor a sabedoria e os bons propósitos de Deus.* Entre outras coisas, o pecado provê ocasião para que o amor e a superabundante graça de Deus sejam manifestados.

Como é possível que Deus impeça os homens de pecar sem interferir com a sua liberdade e com a sua responsabilidade? A resposta encontra-se numa compreensão da seguinte pergunta: Em que consiste a verdadeira liberdade moral? A resposta é que a

liberdade moral consiste na liberação da escravatura do pecado. Isto é o que Cristo expressou em João 8:36: "*Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres*". Quer dizer, quanto mais seja a pessoa liberada do controle do pecado, mais livre será. Os homens têm uma definição falsa da liberdade, porque acreditam que a liberdade consista em serem livres para pecar. A Bíblia afirma que o pecado não é liberdade, mas escravidão. Isto é o que Cristo disse em João 8:34: "*Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado*".

O homem natural supõe que a única liberdade encontra-se no fato de não estar sob nenhuma autoridade, nem sob o controle de ninguém salvo ele mesmo, cumprindo os desejos de seu próprio coração. No obstante, este tipo de "liberdade" em realidade resulta ser a pior escravidão e miséria possíveis.

A Escritura nos diz que Deus não pode ser tentado pelos maus (Tiago 1:14), que Deus não pode mentir, nem cometer injustiça. Acaso significa que Deus não é livre porque não pode fazer o que é mau? Certamente não. Portanto, quando Deus intervém e impede os pecadores, isto também não diminui a sua verdadeira liberdade. O homem já estava em escravidão e então Deus não tem tirado nada do homem, senão que tem aumentado a sua verdadeira liberdade. Entre mais o homem seja impedido de pecar e liberado da escravatura do pecado, mais liberdade tem.

Segundo: Como pode o pecador ser responsável de fazer o que por natureza é incapaz de fazer? Como pode ser condenado por não fazer o que é incapaz de fazer?

Alguns têm concluído erroneamente que a queda do homem e sua incapacidade espiritual têm terminado com sua responsabilidade moral. Dizem que não é possível que o homem seja tanto incapaz como responsável; dizem que isto é uma contradição. A Bíblia responde que a pesar da depravação e a pesar de sua incapacidade, o homem é inteiramente responsável: responsável de buscar a Deus, responsável de obedecer ao evangelho, responsável de arrepender-se e confiar em Cristo, responsável de deixar seus ídolos e submeter-se a Deus.

O fato de que Deus exija ao homem coisas que ele é incapaz de fazer é uma realidade; por exemplo, lemos na Bíblia: "*amarás a Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua mente*", "*sede vós perfeitos como vosso Pai nos céus é perfeito*", "*arrependei-vos e crede no evangelho*". O homem não regenerado é incapaz de

fazer todas estas coisas, mas isto não muda sua responsabilidade e dever de fazê-las. Deus não pode exigir menos que a santidade e a justiça. Embora o homem tenha perdido a sua capacidade, isto não tem anulado nem acabado com sua obrigação.

(As seguintes ilustrações [tomadas de várias fontes pelo tradutor] servirão para confirmar este ponto: a) um bêbado que atropela e mata uma pessoa ao estar dirigindo seu carro não é considerado inocente [ou não responsável], ainda que não fosse capaz de controlar seu veículo; b) o ladrão que é controlado pela concupiscência e a avareza, não pode deixar de roubar. Mas o fato de que não possa deixar de fazê-lo não o inocenta [não tira a sua responsabilidade]; c) a segunda carta de Pedro nos fala de aqueles que "Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar". Mas isto não diminui em maneira alguma sua culpa e sua responsabilidade; d) o argumento proposto pelos homossexuais na atualidade é que são pervertidos por natureza e nasceram assim. Portanto dizem que não é possível que deixem seu pecado. Contudo, Romanos 1:26-28 diz que recebem em si mesmos a retribuição devida a seu extravio; e) a escusa daqueles que dizem: "Sou assim e não posso mudar" não serve senão para condená-los; f) a pessoa que tem uma dívida que não pode pagar. A lei não a escusa, por este fato, de sua responsabilidade de pagar. Em forma semelhante, Deus não tem perdido seu direito de exigir o pagamento, embora os homens tenham perdido sua capacidade de pagar. A impotência humana não cancela a obrigação nem a responsabilidade; g) o fato de que o coração humano é depravado, o fato de que ame o pecado e não possa deixá-lo, não faz de modo algum que alguém seja menos responsável dos seus pecados. Se não fosse assim, então entre mais depravado e mais endurecido que alguém chegasse a ser, menos responsabilidade teria. Nesse caso, Deus não poderia julgar ninguém).

É simplesmente um argumento filosófico o que diz que a responsabilidade humana é limitada pela incapacidade. Este argumento conduz a uma absurda conclusão de que, quanto mais pecaminoso seja alguém, menos responsabilidade teria. O diabo é um bom exemplo disto. Ninguém duvida da depravação total do diabo. Não há dúvida alguma de que aborrece a Deus, de que é incapaz de fazer o bem e ainda incapaz de arrepender-se. Mas nenhuma destas coisas o desculpa em nada; ao contrario, aumentam sua culpabilidade e sua condenação.

Agora é necessário fazer alguns comentários sobre a natureza da incapacidade humana:

a) O homem caído não só é incapaz de fazer o bem espiritual, senão também é culpável de sua própria incapacidade.

b) O homem é culpável porque tem continuado na mesma rebelião de Adão. Este caiu voluntariamente e nós nele (Veja Romanos 5:12). Mas, como uma raça, temos continuado em rebelião até o dia de hoje. Cada ser humano tem participado voluntariamente da mesma rebelião de Adão. O fato de que nenhuma pessoa liberada a si mesma queira arrepender-se e voltar-se a Deus é a prova de sua rebelião.

c) É necessário entender a distinção entre a incapacidade física (natural) e a incapacidade moral (espiritual). Por exemplo, existe uma diferença entre a cegueira de Bartimeu e a cegueira daqueles que fecham seus olhos para não ver. Existe uma diferença entre os que são surdos de nascimento e aqueles que cobrem seus ouvidos para não ouvir a verdade. A capacidade natural (física) tem a ver com as faculdades que recebemos como seres humanos, por exemplo: a capacidade de pensar, de falar, de ver, de ouvir e sobre tudo, de escolher. Os homens têm mente e vontade e a capacidade de escolher o que desejam. Qual é, então, o problema? O problema radica em seus "desejos". Por natureza os homens não têm o desejo de serem salvos; não querem vir a Cristo.

Isto é o que Cristo assinalava quando dizia: *"Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trazer (...) Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido"* (João 6:44,65). Quando a Bíblia diz que os homens não pode vir, significa que a incapacidade é espiritual e moral. Não podem porque não querem. Assim o disse Cristo em João 5:40: *"E não quereis vir a mim para terdes vida"*. Os homens não podem porque aborrecem a Deus e amam seus pecados (veja João 3:19-20 e Romanos 8:5-8). Esta incapacidade é moral e espiritual e nela encontra-se a raiz da depravação humana.

Terceiro: Como pode Deus decretar que os homens façam certos pecados e depois responsabilizá-los por cometê-los?

Para responder esta pergunta vamos considerar a traição e a crucifixão de Cristo. O Antigo Testamento profetizou que Cristo seria traído (Zacarias 11:12) e morto (Isaias 53). Em Atos 2:23 se declara: *"A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos"*. Note que os homens são inculpados por aquilo que foi predeterminado por Deus. Também Atos 4:27-28 diz: *"Porque verdadeiramente contra o teu santo Filho Jesus, que tu ungeste, se ajuntaram não só Herodes,*

mas Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel; para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer."

Foi o propósito de Deus que Cristo morresse crucificado. Ainda assim, o propósito dos homens de trair e crucificar a Cristo não foi para obedecer a Deus, senão antes bem uma manifestação de seu ódio e rebelião contra Ele. Judas mesmo confessou suas malvadas intenções em Mateus 27:4: *"Pequei, traindo o sangue inocente"*. Por este motivo Judas foi condenado por Deus. A traição de Judas formou uma parte do plano eterno de Deus, mas isto não o livrou de sua responsabilidade. Cristo mesmo afirmou este ponto em Lucas 22:22, dizendo: *"E, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai daquele homem por quem é traído!"*

Deus não colocou no coração de Judas, nem também não dos judeus, o desejo de trair a Cristo. Deus não aprova o pecado nem também não é o seu autor.

Os motivos e os propósitos malvados dos homens nascem de seu próprio coração (veja Tiago 1:13-14), e portanto são responsáveis perante Deus. o coração perverso dos homens produz as más obras, mas Deus refreia e dirige esta maldade para cumprir através dela seus propósitos. Os seguintes textos afirmam esta verdade: *"O coração do homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos."* (Provérbios 16:9); *"Certamente a cólera do homem redundará em teu louvor; o restante da cólera tu o restringirás."* (Salmo 76:10).

Portanto os decretos de Deus não são a causa dos pecados humanos, antes bem seus decretos limitam e dirigem os atos malvados dos homens para cumprir seu plano eterno. Deus não forçou Judas a realizar a maldade que ele fez, senão que Deus usou a maldade de Judas para cumprir o plano da redenção.

Quarto: Como pode o pecador ser responsável de receber a Cristo e ser responsável por rejeitá-lo, quando Deus não o tem escolhido para ser salvo?

Em primeiro lugar, temos que compreender que ninguém pode saber com plena certeza que não é um dos escolhidos de Deus. Este conhecimento pertence ao conselho secreto de Deus, ao qual nenhum ser humano tem acesso (Deuteronômio 29:29). A vontade revelada de Deus é a norma da responsabilidade humana. Deus tem revelado em sua Palavra que todas as pessoas devem arrepender-se a crer no evangelho (Atos 17:30 e 1 João 3:23). As mesmas Escrituras dizem

que todos aqueles que se arrependam e acreditem serão salvos. Todos os homens são responsáveis de esquadrihar as Escrituras, *"que podem fazer-te sábio para a salvação"* (2 Timóteo 3:15). Já que a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus (Romanos 10:17), então é o dever de cada pecador esquadrihar as Escrituras, rogando a Deus que lhe conceda entendimento para a salvação de sua alma. Façamos o que Deus tem nos ordenado e deixemos o resto em suas mãos.

Como já mostramos, é um fato que o homem não quer se voltar a Deus, nem obedecê-Lo, nem amá-Lo, o que é a fonte de sua incapacidade.

Isto é o que origina a necessidade da graça eletiva de Deus. Se não fosse por esta graça, ninguém seria salvo (Isaias 1:9). Já que o homem é incapaz de cumprir com as exigências de Deus, então, que deveria fazer? Primeiro, deveria humilhar-se e reconhecer a sua incapacidade. Segundo, deveria clamar a Deus e pedi-Lhe a graça para superar sua incapacidade. Cada crente verdadeiro reconhece sua incapacidade e depravação, e roga a Deus fervorosamente por sabedoria, graça e poder para conseguir realizar o que é agradável perante Ele.

Da mesma maneira, cada pecador é responsável de invocar o Senhor reconhecendo que a Palavra de Deus diz a verdade quando descreve sua condição depravada, e reconhecendo que o juízo de Deus é justo. Seu dever então é clamar a Deus e Lhe pedir o poder de Seu Espírito Santo para conduzir seu coração à obediência e submissão a Cristo. Se o pecador faz isto sinceramente, então Deus responderá a seu clamor, porque a Escritura diz: *"Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo"* (Romanos 10:13). Tal como um homem que esteja morrendo sem forças nem habilidade para salvar a si mesmo deveria clamar por ajuda, assim também o pecador incapaz de salvar a si mesmo deve clamar a Deus a fim de que Ele faça o que ele é incapaz de realizar. Porém, se o pecador está decidido a perecer e recusa vir a Cristo, então não pode inculpar a ninguém, salvo a si mesmo.

Se o pecador pode ou não entender como harmonizar a soberania de Deus e a responsabilidade humana, de todas maneiras permanece como responsável de invocar a Cristo para salvação do pecado e da ira de Deus.

Talvez enquanto leia estes caps, tenham surgido algumas perguntas.

Quicá tenha se perguntado: por que os crentes incomodam-se em pregar o evangelho aos inconversos se em verdade os homens não têm a capacidade de receber a Cristo como seu Salvador? Ou a pergunta seja: por que os crentes devem preocupar-se por orar se Deus já tem decidido o que vai acontecer? Ou, então: por que devem realizar um esforço os crentes para chegar a ser melhores pessoas, se Deus mesmo está controlando as suas vidas? Talvez esteja pensando que é uma injustiça e um agravo de Deus escolher só certas pessoas para serem salvas. No próximo capítulo tentaremos responder estas perguntas.

CAPÍTULO 10

A SOBERANIA DE Deus E AS NOSSAS ORAÇÕES

"E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve."

1 João 5:14

Existem algumas perguntas que surgem na mente das pessoas quando pensam acerca da soberania de Deus.

Já dissemos que as pessoas são incapazes de escolher ser salvos de seus pecados a menos que Deus mesmo mude sua natureza pecaminosa.

Então, a primeira pergunta que responderemos é esta: sem Deus realiza o câmbio na natureza das pessoas, por que devem esforçar-se os crentes em pregar o evangelho a todos? temos aprendido que por natureza os homens são pecaminosos, que por si mesmos não podem escolher crer em Cristo. Por que, então, os crentes devem urgir às pessoas a acreditar? A resposta é esta: aos crentes lhes é ordenado por Deus pregar o evangelho a todos.

Não predicamos o evangelho pensando que os ouvintes inconversos tenham em si mesmos a capacidade para receber a Cristo como seu Senhor. Predicamos porque sabemos que isto é o que Deus tem nos comissionado fazer.

Sabemos que quando o evangelho é predicado, Deus mesmo fala eficazmente a alguns daqueles que escutam. Àquelas pessoas que Deus tem escolhido, lhes é dada a disposição para acreditar. Crer que Deus está no controle de tudo é de grande ajuda e estímulo para a pregação evangélica. Os crentes sabem que as pessoas escolhidas

por Deus se arrependem dos seus pecados quando escutem acerca de Jesus Cristo o Salvador.

De fato, esta convicção de que Deus está realizando seus propósitos mediante a pregação, é a base da verdadeira pregação evangélica. Veja Isaias 55:10-11, 2 Coríntios 2:14-17, Romanos 10:14-15 e 1 Pedro 1:23.

Em segundo lugar, outra pergunta que pode surgir é esta: se Deus tem determinado o que vai acontecer, e se também tem o controle sobre tudo o que acontece, então, existe alguma razão para orar? Se Deus já tem tomado todas as decisões, seguramente a oração não tem valor algum. Nós não podemos mudar a vontade de Deus. A nossa resposta é a seguinte: devemos entender o significado verdadeiro da oração. Alguns dizem que a oração é a forma em que Deus permite que as nossas vontades tenham influência no que acontece. Mas a Bíblia ensina claramente que é Deus quem faz com que as coisas sucedam. Portanto, a idéia de que as nossas orações fazem que as coisas aconteçam é errada. Outras pessoas dizem que a oração é uma forma de conseguir que Deus mude a Sua vontade. Mas, como já vimos, Deus já tem decidido exatamente o que vai acontecer. A oração não é algo que possamos usar para mudar as coisas; a nossa oração não muda a vontade de Deus.

A oração é a maneira assinalada por Deus para honrá-Lo. A oração é um meio de adoração a Deus. a oração é o reconhecimento de que dependemos totalmente de Deus, por todo o que somos e o que temos. A oração é o método divino para pedir a bênção de Deus.

A oração faz com que percebamos quão pequenos e fracos somos, e quão grande é Deus. a oração é um dom de Deus para seu povo, a fim de que eles Lhe peçam as coisas que Deus tem determinado. As orações dos crentes formam parte do plano de Deus para efetuar os Seus propósitos eternos. (Veja os seguintes textos que afirmam esta verdade: Mateus 5:10; 1 João 5:14; Romanos 8:26-27).

Alem disso, Deus tem determinado que a oração seja um meio para efetuar sua vontade, tal como a pregação do evangelho é o meio utilizado por Deus para salvar os pecadores. As orações dos crentes formam parte do plano de Deus para executar Sus propósitos eternos.

Assim sendo, quando os crentes oram não o fazem para mudar o plano de Deus, senão para que o plano de Deus seja executado. Os crentes podem orar por certas coisas com confiança porque sabem que estão incluídas no plano de Deus. quando dizemos a Deus as nossas

necessidades, estamos encomendando-nos ao Seu cuidado, e Lhe suplicamos que trate com elas de conformidade com Seu plano. Então, pode perceber-se que a oração é basicamente uma atitude, uma atitude de dependência total de Deus. A oração é o oposto de dizer a Deus o que Ele tem que fazer, porque a oração pede para que a vontade de Deus seja feita. Assim, isto responde a nossa pergunta acerca da razão para orar. Os crentes oram por coisas que concordam com o plano que Deus tem pré-determinado, ou seja, coisas que são parte do mesmo plano de Deus. Os crentes oram, não para mudar o plano de Deus, senão para aceitá-lo e achar a bênção de Deus através desse plano.

Em terceiro lugar, talvez a seguinte pergunta tenha chegado a inquietar você: Se Deus tem decidido todo o que sucede, então por que devem preocupar-se os crentes em serem bons? Se Deus tem planejado que os crentes serão bons, então, por que devem preocupar-se de sê-lo eles mesmos?

Mais uma vez, a resposta básica é que os crentes fazem bem, porque Deus tem lhes mandado fazer o que é bom. Em realidade, o conhecimento de que Deus controla todas as coisas ajuda os crentes a realizar o que é bom.

Os crentes confiam em que Deus pode lhes dar a capacidade de realizar coisas boas. Os verdadeiros crentes sabem que em si mesmos não têm o poder de fazer o que Deus tem lhes ordenado. É portanto que confiam em que Deus pode lhes dar a fortaleza que necessitam para obedecer a Sua vontade.

Por último, quiçá você tenha pensado que é injusto e cruel de parte de Deus escolher só certas pessoas para serem salvas. Porém, lembre-se do seguinte: se Deus não tivesse escolhido e salvo alguns, então ninguém teria sido salvo do pecado. Se Deus não tivesse escolhido ninguém, então todos nós teríamos morrido em nossos pecados. Deus não é injusto ao escolher salvar alguns e outros não, porque ninguém tem o direito de ser salvo, quer dizer, Deus não "deve" a salvação para ninguém. A salvação é inteiramente um assunto da bondade de Deus para as pessoas que não a merecem. Deus tem mostrado sua bondade a certas pessoas, segundo melhor Lhe pareceu a Ele (veja Mateus 11:25-27).

Nós poderíamos pensar que teria sido melhor que Deus salvasse todos, mas não estamos capacitados para decidir isto. Não somos capazes de ver e compreender todo o que Deus vê e compreende. Os caminhos de Deus não são como os nossos caminhos, e nós não

podemos compreendê-los integralmente (Veja Isaias 55:8-9 e Romanos 11:33-36). Todo quanto podemos dizer é que Deus tem demonstrado seu amor na eleição e salvação de gente que não merece sua bondade. Então, permita-me fazê-lhe uma última pergunta: É você uma das pessoas que Deus tem escolhido para salvação? Existe algum desejo em seu coração de ser uma das pessoas que pertencem a Deus?

TEXTOS BÍBLICOS:

João 17:6, 9: *"Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra. (...) Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus"*.

2 Pedro 1:3: *"Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude"*.

Efésios 2:10: *"Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas"*.

1 Pedro 1:5: *"Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo"*.

1 Samuel 3:18: *"Então Samuel lhe contou todas aquelas palavras, e nada lhe encobriu. E disse ele: Ele é o SENHOR; faça o que bem parecer aos seus olhos"*.

Jó 1:20-21: *"Então Jó se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra, e adorou. E disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o SENHOR o deu, e o SENHOR o tomou: bendito seja o nome do SENHOR"*.

CAPÍTULO 11 OS BENEFÍCIOS DA SOBERANIA DE Deus

"Sim, ó Pai, porque assim te aprouve."
Mateus 11:26

Permita-me lembrar você do que temos aprendido até agora. Deus tem o controle de tudo e em forma soberana controla todas as coisas no mundo. Deus controla tanto as coisas inanimadas como as coisas vivas: os animais, os homens e os anjos. Deus o Pai escolhe seu povo de cada época da história e de cada nação e de toda raça. Jesus

Cristo morreu para salvar este povo de seus pecados e o Espírito Santo lhes da a nova vida espiritual.

Na salvação de Seu povo e em tudo o que Ele faz, Deus opera de acordo ao Seu plano predestinado. Também temos aprendido que a vontade humana é por natureza má e não escolhe o que é bom. Somente Deus pode fazer que uma pessoa deseje a salvação do pecado. Deus é soberano, Ele é o grande rei, Ele é o único Deus.

Mas talvez você se pergunte por que nós pensamos que estas doutrinas são tão importantes. Em que forma nos afetam? Que diferença há na prática se Deus está ou não no controle de todas as coisas?

Primeiro que nada, se acreditamos que Deus é soberano, então temos uma melhor idéia do que Deus é, quer dizer, de sua verdadeira natureza e caráter. Percebemos que o Deus que fez todas as coisas tem um poder completo sobre sua criação. Também compreendemos que sempre devemos obedecê-Lhe e submeter-nos a Ele. Ainda que não possamos compreender todo o que Deus faz, sabemos que ninguém pode resistir sua vontade.

Sabemos também que Deus tem demonstrado sua bondade a uma grande multidão de pessoas que não o mereciam. Então, quando pensamos no plano divino da salvação percebemos quão grande e poderoso é Deus.

Em segundo lugar, acreditando que Deus tem o controle completo de tudo, entendemos que a nossa religião é viva e prática. Não podemos ter uma fé verdadeiramente viva até que não percebamos quão grande e poderoso é Deus. Quando compreendemos o poder de Deus vemos a nossa necessidade de obedecê-Lo o submeter-nos a Ele em cada aspecto de nossas vidas. Somente percebendo a grandeza de Deus surge o desejo de aprender mais acerca dEle. Somente aqueles que têm visto a grandeza de Deus desejam orar conforme a Sua vontade e fazer tudo para a Sua glória.

Em terceiro lugar, a crença de que Deus é soberano sobre todas as coisas nos ensina que não podemos realizar nada para salvar-nos a nós mesmos. A salvação não é como alguns falam, que Deus tem feito o que Ele podia e agora está esperando que nós façamos o que devemos.

A verdade é que não podemos fazer nada para salvar-nos a nós mesmos.

A nossa vontade humana deseja por natureza fazer o que é mau.

Não desejamos completamente voltar-nos a Deus. Somente Deus, quem tem o controle completo sobre tudo, pode dar-nos a disposição de voltar-nos para Ele.

O fato de que não podemos salvar-nos a nós mesmos deveria nos fazer sentir temor do perigo de nunca chegar a sermos salvos. Este temor pode ser algo bom, se nos conduz a entender que só Deus pode nos salvar. Então, pode nos levar à disposição de pedi-Lhe que nos salve.

Em quarto lugar, a crença de que Deus tem o controle de tudo nos mostra quanto dependemos de Ele para todo. Também percebemos quão fracos, vãos e pequenos somos; e por outra parte, percebemos quão forte, sábio e grande é Deus. Vivemos num mundo onde a gente sempre está louvando e engrandecendo os logros humanos. As pessoas se orgulham das coisas que os homens tem melhorado. Mas quando cremos na soberania de Deus, começamos a ver todo desde outra perspectiva. Vemos que só Deus é capaz de salvar seu povo dos seus pecados. Vemos que os homens não podem fazer nada para ajudar a Deus a salvá-los.

Como resultado, louvamos a Deus por tudo o que tem feito para salvar seu povo escolhido.

Em quinto lugar, crer na soberania de Deus nos dá um sentimento de plena segurança. Porque ao confiar num Deus que controla tudo, já não temos nada a temer. Ainda em tempos de tristeza sabemos que Deus está aí, e que está cheio de poder, sabedoria e bondade. Deus é demasiado sábio como para cometer um erro. Deus é demasiado bondoso para causar-nos alguma dor que não seja, no fim, para o nosso bem. Ainda em meio a dor, estamos completamente seguros se estamos confiando num Deus soberano.

Em sexto lugar, se cremos que Deus é soberano estaremos contentes com qualquer coisa que Deus nos envie. Isto não significa que aceitemos as coisas difíceis com um espírito estóico ou fatalista. Se confiamos em Deus, perceberemos que o que Ele nos envia é para o nosso bem (ainda quando não compreendamos como é que tudo redundará para o nosso bem-estar).

A sétima coisa é que, crendo na soberania de Deus, somos conduzidos a louvá-Lo. Se Deus tem nos escolhido, tem nos salvado e guardado em cada momento de nossa vida pela sua bondade, então

desejaremos louvá-Lo por tudo o que Ele é e por tudo o que Ele tem feito por nós.

Em oitavo lugar, crer na soberania de Deus nos dá a segurança de que, num dia futuro, o bem triunfará sobre o mal. Agora sentimos que a maldade é mais forte do que o bem. Porém, se acreditamos que Deus é soberano, sabemos que um dia Satanás será derrotado. Num dia futuro, será completamente claro que Deus é maior que todos os poderes da maldade. Num dia futuro, todos verão com clareza que Deus é soberano.

Finalmente, a crença de que Deus controla tudo no dá paz em nossos corações. Todos os crentes verdadeiros sabem que o Deus soberano controla toda a criação, é o mesmo Deus que governa em seus corações; como resultado disso, têm perfeita paz. Devido a Sua soberania, Deus é digno de toda confiança. Ele é demasiado sábio para errar, demasiado poderoso para ser vencido e demasiado bondoso para fazer algo mau. Se este Deus é o seu Deus, então você pode estar completamente seguro.

CAPÍTULO 12 COMO DEVEMOS PROCEDER AGORA

*"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."
João 8:32*

Deus é soberano e opera de acordo com seu plano eterno na salvação do seu povo. A vontade dos homens não escolhe naturalmente a Deus porque está inclinada para o mal. Somente Deus pode fazer que uma pessoa deseje ser salva dos seus pecados. Ele é o Deus soberano, Ele é o grande Rei. Se acreditamos nisso, como devemos então reagir?

Primeiro, já que Deus é soberano, devemos temê-Lo. Temer a Deus significa lembrar quão grande, santo e poderoso é Deus. Significa também lembrar quão pequenos, pecaminosos e fracos somos nós. Significa fazer a Sua vontade e crer tudo o que Ele nos diz em Sua Palavra.

Significa obedecer a Deus porque dependemos totalmente dEle. Deus nos dá tudo o que precisamos e por isso, o menos que podemos fazer é obedecê-Lo no que Ele diz na Bíblia e Lhe dar o primeiro lugar em tudo.

Segundo, como Deus é soberano devemos aceitar com gosto todo o que nos acontece. Podemos queixar-nos quando não temos o que desejamos, o podemos sentir que merecemos alguma bênção em particular.

Talvez sintamos que merecemos o êxito ou a felicidade. Mas se somos crentes verdadeiros, sabemos que Deus não nos dá o castigo que os nossos pecados merecem. Os crentes verdadeiros percebem que, em vez de punir-nos, Deus tem sido muito bondoso para conosco em todos os aspectos, quando merecíamos o contrário. E se realmente acreditamos que Deus é soberano em tudo, então devemos reconhecer que Ele tem o direito de fazer o que Lhe apraz com o que é dEle, inclusive conosco.

Portanto, se Deus faz com que nos aconteçam coisas de que não gostamos, devemos aceitá-las sabendo que provêm de sua mão, e que Ele procura somente o nosso bem.

Terceiro, já que Deus é soberano, sempre devemos estar agradecidos a Ele. Nos sentimos agradecidos quais as coisas vão de acordo ao que desejamos, mas também deveríamos louvá-Lo e Lhe dar graças quando nos parece que tudo vai mal. Deveríamos ser gratos ainda em tempos difíceis, porque se somos crentes verdadeiros, acreditamos que Deus nos tem escolhido, que nos ama e que está controlando todo o que nos acontece.

Se realmente somos crentes, devemos seguir o exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo. Você percebeu quão temeroso era Jesus de desde o Pai, aceitando Sua vontade e dando-Lhe graças em todo momento? No Novo Testamento vemos que quando Satanás o tentou, Jesus lhe disse que somente Deus devia ser adorado. Ao longo do Novo Testamento vemos a obediência de Cristo, até que sua obediência culminou em sua morte em favor do povo escolhido de Deus. Jesus aceitou a vontade do Pai ainda e quando pediu que, se possível, o Pai eliminasse os seus sofrimentos.

Ele também disse: "Não seja feita a minha vontade, senão a Tua". Também vemos como Cristo dava graças ao Pai. Ainda quando a gente que tinha visto os seus milagres não se arrependeu nem acreditou nEle, Jesus todavia dava graças a Deus. como Lucas disse: *"Naquela mesma hora se alegrou Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve"* (Lucas 10:21).

Seguramente, se nós somos crentes verdadeiros em Cristo Jesus faremos o mesmo.

Finalmente, já que Deus é soberano, devemos adorá-Lo. Ele usa seu poder sabiamente e para benefício de seu povo. Devido a que Deus é completamente sábio, não pode cometer nenhum erro; porque Ele é santo, também não fará mal nenhum. Se não conhecêssemos mais sobre Deus, exceto que a Sua vontade é soberana, então somente teríamos medo dEle. Porém, podemos regozijar-nos porque sabemos que a poderosa e imutável vontade de Deus é também inteiramente boa.

O propósito divino de controlar tudo é mostrar a Sua própria santidade, bondade e verdade. A pesar de quanto vejamos no mundo, Deus ainda está executando os seus propósitos. E para realizar isso, em algumas ocasiões usa até os homens malvados e a Satanás. Ninguém pode alterar o propósito de Deus. Para Sua própria glória, Deus controla todo porque quer mostrar-nos Sua bondade, santidade e verdade. Para Sua própria glória, Deus o Pai escolheu uma grande número de pessoas para serem salvos de seus pecados.

Jesus Cristo morreu por estas pessoas e o Espírito Santo lhes dá a vida espiritual.

Para mostrar Sua glória, Deus muda a natureza malvada das pessoas escolhidas para salvação, a fim de que se voltem para Ele e aprendam a amá-Lo.

Esta obra maravilhosa de Deus está acontecendo atualmente em todas partes do mundo. Muitos dos que lerão estas palavras são aqueles que Deus têm chamado para que sejam Seu povo. Ele os mudou, e tem lhes dado vida espiritual a fim de que chegassem a ser Seu povo. Se você deseja que este Deus seja o seu Deus, então busque-O em oração. Ele tem prometido e não lançará fora a ninguém que venha até Ele. Naturalmente que não os lançará fora, porque é a mesma obra dEle em seus corações a que lhes faz desejar acudir a Ele.

Todas as coisas foram feitas por Deus, todas as coisas são controladas por Ele. Todas as coisas operam de acordo ao seu plano. Todas as coisas servem para a glória de Deus, e quando todas as coisas cheguem ao seu fim, este Deus soberano permanecerá por sempre sendo adorado e louvado em toda a Sua bondade, santidade e glória. Vamos então a louvar e adorar o nosso soberano e Todo Poderoso Deus, aqui e agora.

Grande Deus! Quão infinito és Tu,
Quão débeis e indignos vermes somos nós!
Prostre-se toda criatura e busque a salvação de ti.
A eternidade com todos seus anos
Permanece sempre presente a Tua vista,
Para Ti não existe nada velho, Grande Deus!
Não pode haver nada novo para Ti.
As nossas vidas são movidas de um lado a outro,
E angustiadas por coisas que não têm importância;
Enquanto Teu eterno pensamento segue adiante,
Segundo o Teu imutável e inalterável plano.

Isaac Watts (1674-1748)